

8 sinais que indicam que o cachorro precisa de banho

P8

FREEPIK



TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIV | Nº 9.630 | tribunademinas.com.br | R\$ 5



DOMINGO | 20 | ABR | 2025

PROJETO ANTIGO

Zona de Processamento de Exportação deve sair do papel

Núcleo será instalado próximo ao Aeroporto Regional. Licitação está em fase inicial, e obras devem ser concluídas em 2026, afirma associação nacional

P3



DIA A DIA

Fé: o significado da Páscoa para diferentes religiões

P4

NA ÁREA TÉCNICA

Ex-Vasco e Cruzeiro inicia trajetória como técnico no Sport Club JF

P10

LEONARDO COSTA



TRADIÇÃO JUIZ-FORANA: aprenda a fazer a costelinha do Bar do Futrica

P21

FALTA AR PURO

FELIPE COURI



MAIS DA METADE dos juiz-foranos vive em trechos de ruas sem árvores

P5

QUADRO DO MAPRO

Relembre a história do 'Tiradentes esquartejado' e sua importância hoje

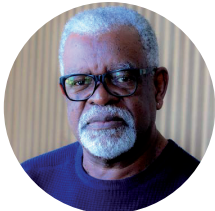
P17

ESTE ANO

Emergência MG soma quase 50 mil acionamentos virtuais

P6

PAINEL



Paulo Cesar Magella

Salva mais em [tribunademinas.com.br](#)



Homenagem a Tancredo

Os 40 anos de morte do presidente Tancredo Neves serão lembrados em São João del-Rei, nesta segunda-feira (21). Haverá uma missa na Igreja de São Francisco de Assis, celebrada pelo monsenhor Geraldo Magela da Silva, que contará com a participação da Orquestra Ribeiro Bastos. Em seguida, familiares de Tancredo Neves farão uma homenagem em frente ao túmulo do presidente e de sua esposa, Risoleta Neves, no Cemitério São Francisco de Assis. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, que estará em Minas para a Medalha da Inconfidência, também é esperado para a celebração.

Memorial reaberto

As homenagens se encerram com a reabertura ao público do Memorial Tancredo Neves. A reabertura contará com apresentação da Orquestra Lira Sanjoanense. Instalado em um casarão do século XVIII na cidade natal de Tancredo Neves, o memorial reúne documentos, fotos, cartas, vídeos, matérias jornalísticas e depoimentos que reconstituem a trajetória de Tancredo desde sua infância e adolescência, e o início na vida pública como vereador, até seus dias finais, após ter liderado toda a travessia para a retomada da democracia no país.

Saney não vai

O ex-presidente José Sarney estava na lista de convidados especiais para o evento em São João del-Rei. Ele, no entanto, não deverá comparecer por ter contraído Covid. Prestes a completar 95 anos - no dia 25 de abril -, ele tem sintomas leves, mas, por recomendação médica, ficará em repouso.

Em lados opostos

As duas deputadas federais por Juiz de Fora ficaram, de novo, em campos opostos em ações no Congresso Nacional. Enquanto Ana Pimentel (PT) sequer tomou conhecimento do projeto, Ione Barbosa (Avante) foi uma das signatárias do requerimento de urgência para o projeto de anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023. A matéria está na mesa do presidente da Câmara, Hugo Motta, mas sem data para votação. Há em discussão um projeto alternativo que altera a formatação das penas, mas não beneficia o ex-presidente Jair Bolsonaro, ex-ministros e militares do alto escalão das Forças Armadas.

EDITORIAL

O legado de Tancredo

Morto hã 40 anos, Tancredo, mesmo não tendo ocupado a Presidência, foi o símbolo da mudança

Já passava das 8 horas da noite do domingo 21 de abril de 1985 quando o porta-voz da Presidência da República, Antônio Brito, que mais tarde viria a ser deputado e governador do Rio Grande do Sul, ocupou a rede nacional de rádio e TV para anunciar que “o excelentíssimo senhor presidente da República, Tancredo Neves, acaba de falecer”.

A notícia criou uma comoção geral, uma vez que, a despeito de todos os indícios da gravidade que acometia o presidente, havia esperança de que ele fosse para o Palácio do Planalto e assumisse a Presidência, ora ocupada pelo seu vice, José Sarney. Como é próprio de muitos políticos, Tancredo escondeu a diverticulite até o derradeiro momento de início do poder civil. Ele temia que, em avisando antes, haveria indisposição dos militares em dar posse ao senador José Sarney, visto como um traidor por ter saído da Arena - da qual chegou a ser presidente - para migrar para o MDB.

Na véspera da posse, Tancredo foi internado do Hospital de Base e só voltou ao Planalto no caixão, que percorreu várias cidades até chegar ao túmulo, em sua São João del-Rei. Durante esse período, o porta-voz emitiu vários informes otimistas. Foi produzida uma foto com a equipe médica, liderada pelo professor doutor Henrique Walter Pinotti, para tranquilizar o país, mas não surtiu efeito. Ao contrário, criou-se a sensação de não haver volta.

Passados 40 anos, o país vive um período de teste de sua democracia, após tentativa de golpe e invasão da Praça dos Três Poderes. Ao contrário dos palanques,

as redes sociais se tornaram o caminho comum das acirradas discussões.

O legado de Tancredo, porém, permanece. A democracia, mesmo com os naturais solavancos, se mantém, e as instituições estão sólidas. O sacrifício, pois, não foi em vão.

Mas há muito a conquistar. Quando articulava a sua candidatura, mesmo no Colégio Eleitoral, no qual venceu o paulista Paulo Maluf por 480 votos a 180, ele e Ulysses Guimarães sonhavam em fazer um país menos desigual.

A ascensão do poder civil começou antes, paradoxalmente, com a derrota da Emenda Dante Oliveira, que previa eleição direta para a Presidência da República. Rejeitada pelo Congresso - ainda com maioria governista -, tornou-se a bandeira da oposição na campanha pelas Diretas Já. A mobilização reforçou a tese da mudança, embora esta tenha vindo pela eleição indireta.

José Sarney, hoje com 94 anos (completa 95 no dia 25 de abril), fez um mandato de cinco anos marcado por sérias dificuldades na economia, mas com avanços substanciais na política, pois foi nesse período que o Congresso instalou a Assembleia Nacional Constituinte e promulgou a Constituição de 1988. O ex-presidente estaria, nesta segunda-feira, em São João del-Rei para participar das homenagens ao político que o convidou para ser seu parceiro, do qual virou sucessor, mas, ao contrair Covid, ele cancelou a viagem.

TRIBUNA LIVRE

A Páscoa e a nossa ressurreição

Luís Eugênio Sanábio e Souza
Escritor

Pe. Elílio de Faria Matos Júnior
Professor de Teologia no Seminário Arquidiocesano de Juiz de Fora e no Instituto Teológico Franciscano de Petrópolis

“A verdade da divindade de Jesus é confirmada por sua ressurreição”

A ressurreição é a verdade culminante da fé cristã. Na Igreja primitiva, encontramos esta expressão: “fiducia christianorum resurrectio mortuorum; illam credentes, sumus” = “a confiança dos cristãos é a ressurreição dos mortos; crendo nela, somos cristãos” (escreveu o teólogo Tertuliano, nascido no longínquo ano 155).

A verdade da divindade de Jesus é confirmada por sua ressurreição. A ressurreição de Cristo, e o próprio Cristo ressuscitado, é princípio e fonte de nossa ressurreição futura. Mas quem ressuscitará?

Apoiando-se nas afirmações das Sagradas Escrituras, a Igreja Católica explica que os que tiverem praticado o bem sairão para uma ressurreição de vida, e os que tiverem praticado o mal, para uma ressurreição de condenação (Compêndio do Catecismo da Igreja Católica nº 204 ; João 5,29; Daniel 12,2; Mateus 25,46).

Cada homem recebe em sua alma imortal a retribuição eterna a partir do momento da morte, num juízo particular que coloca sua vida em relação à vida de Cristo, seja por meio de uma purificação (purgatório), seja para entrar de imediato na felicidade do céu (comunhão eterna com Deus), seja para condenar-se de imediato para sempre (inferno) (Catecismo da Igreja Católica nº 1022, 1030, 1033).

A expressão “ressurreição da carne significa que após a morte não haverá somente a vida da alma imortal, mas que mesmo os nossos ‘corpos mortais’ (Rm 8,11) readquirirão vida” (Catecismo da Igreja Católica nº 990). “Também o corpo de cada um de nós é ressonância de eternidade, e por conseguinte deve ser sempre respeitado” (Papa Francisco : Audiência Geral do dia 04/12/2013).

A Igreja ensina que, quando tiver terminado o único curso de nossa vida terrestre, não voltaremos mais a outras vidas terrestres. De fato, a Bíblia nos diz que “os homens devem morrer uma só vez e que

depois disso se siga o juízo” (Hebreus 9,27). Por isso, a Igreja sempre declarou que “reincarnatio post mortem non habetur” = “não existe reencarnação depois da morte” (Catecismo da Igreja Católica nº 1013).

“Assim como Jesus ressuscitou com o seu próprio corpo, mas não voltou a uma vida terrena, também nós ressuscitaremos com os nossos corpos, que serão transfigurados em corpos gloriosos. Não se trata de uma mentira! Isto é verdade. Acreditamos que Jesus ressuscitou, que Jesus está vivo neste momento. Mas vós credes que Jesus está vivo? E, se Jesus está vivo, pensais que nos deixará morrer e não nos ressuscitará ? Não! Ele espera por nós, e, dado que ressuscitou, a força da sua ressurreição ressuscitará todos nós” (Papa Francisco : Audiência Geral do dia 04/12/2013).

Por sua união à Sabedoria divina, “o conhecimento humano de Cristo gozava em plenitude da ciência dos desígnios eternos que viera revelar” (Catecismo da Igreja Católica nº 474). Portanto a previsão e o anúncio antecipado de Cristo a respeito de sua própria morte e ressurreição (Mateus 16,21; Marcos 8,31; Lucas 9,22) revelam o plano divino de salvação e o cumprimento das profecias do Antigo Testamento (Lucas 24,26-27; 44-48).

Assim, em razão de sua presciência, Deus predetermined a morte e ressurreição de Jesus, levando em conta o pecado do homem (Atos dos Apóstolos 2,23; 3,17-18). Através de sua presciência, Deus permitiu a cegueira dos homens a fim de realizar seu projeto de salvação. A fé nos dá a certeza de que Deus não permitiria o mal, isto é, a morte violenta de Jesus, se do próprio mal não tirasse o bem, isto é, a sua ressurreição que é fonte de nossa ressurreição futura. Daí a palavra de São Paulo : “Onde abundou o pecado superabundou a graça” (Rm 5,20).

Desejamos a todos uma feliz Páscoa!

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões. Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente

Márcia Neves - Diretora Geral

Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas – (32) 3313-4444
Reposição do jornal aos domingos e feriados - (32) 99815-0208
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL

Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta	R\$ 3,00
Sexta e sábado	R\$ 3,50
Domingo	R\$ 5,00
Números atrasados	R\$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da Tribuna de Minas.

Direito de uso SOLAR COMUNICAÇÃO S/A



www.tribunademinas.com.br

DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 2025 | tribunademinas.com.br | ● PÁGINA 2

ECONOMIA | INVESTIMENTO DE R\$ 15 MILHÕES

Nova ZPE da Zona da Mata será instalada em Goianá

Licitação está em fase inicial, e obras devem ser concluídas em 2026, segundo Abrazpe

Mariana Souza *
marisouza@tribunademinas.com.br

A Associação Brasileira de Zonas de Processamento de Exportação (Abrazpe) confirmou que a nova Zona de Processamento de Exportação (ZPE) da Zona da Mata será instalada em Goianá, próximo ao Aeroporto Regional Itamar Franco.

De acordo com o presidente da Abrazpe, Helson Braga, a licitação está em fase inicial. A área de 200 mil metros quadrados pertencia ao Estado e, após articulações, foi doada ao município. O terreno está em processo de registro no cartório, e o projeto da ZPE aguarda os trâmites antes de seguir para aprovação do governo federal, em Brasília (DF). A previsão é que as obras tenham início em meados de 2026, com inauguração ainda no mesmo ano. O investimento estimado para a realização do projeto é de quase R\$ 15 milhões, e caberá à Prefeitura de Goianá assumir ou negociar o valor.

Ainda conforme Braga, a área foi escolhida estrategicamente para atrair empresas de diversos setores, promovendo a geração de empregos e o desenvolvimento econômico regional. Duas empresas, uma do ramo de energia e outra de processamento de alimentos, já estão em negociação para se instalar no local.

As empresas que integrarem a ZPE contarão com benefícios fiscais, como isenção de tributos federais sobre importação, exportação e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O modelo garante, por até 20 anos, segurança jurídica para atuação no mercado internacional.

As ZPEs funcionam como áreas de livre comércio com o exterior, voltadas à produção de bens destinados à exportação. O Brasil possui 13 zonas autorizadas, sendo quatro já em funcionamento nos estados de Minas Gerais, Piauí, Ceará e Mato Grosso. Segundo a Abrazpe, juntas, elas geram mais de 4 mil empregos diretos.

Para Helson Braga, as ZPEs desempenham um papel fundamental no desenvolvimento regional. “Gera empregos, atrai empresas e proporciona retorno financeiro tanto para a Prefeitura quanto para o Estado.”

Além da nova unidade na Zona da Mata, o Triângulo Mineiro também abriga uma ZPE em expansão. Já em Teófilo Otoni, um projeto similar foi inviabilizado devido a entraves federais e municipais, como falta de área adequada e ausência de apoio político local, resultando em uma disputa judicial que praticamente encerrou a proposta. A expectativa da Abrazpe é encerrar o ano com 20 ZPEs autorizadas em todo o país.



LEONARDO COSTA

PROJETO será construído em uma área de 200 mil metros quadrados próxima ao Aeroporto Presidente Itamar Franco

Projeto é antigo

A proposta de criar uma ZPE na Zona da Mata não é recente. Em 2017, foi aprovada uma lei para a instalação da unidade no município de Rio Novo. O objetivo era beneficiar dezenas de cidades das microrregiões de Juiz de Fora e Ubá, com geração de empregos, aumento na arrecadação e fornecimento de insumos industriais.

Na época, Rio Novo era apontado como um dos poucos municípios da região com infraestrutura energética

adequada, por meio da concessionária Energisa. A proximidade com aeroportos como Regional Itamar Franco, Santos Dumont, Galeão, Guarulhos, Congonhas e Viracopos também era considerada um diferencial logístico para o escoamento da produção. No entanto, o município não conseguiu reunir os recursos necessários para tocar o projeto adiante e acabou perdendo a autorização.

Parceria com a China

A Abrazpe tem apostado na internacionalização das ZPEs e acaba de firmar um acordo de cooperação com a China, onde essas zonas especiais são responsáveis por mais de 20% do PIB e concentram metade dos investimentos estrangeiros no país.

Segundo a associação, existem mais de 7 mil ZPEs em operação no mundo, em um modelo de negócio recomendado por órgãos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Banco Mundial.

Diante das incertezas no comércio global, intensificadas pelas políticas protecionistas adotadas durante o governo Donald Trump, o setor projeta uma reorganização nas cadeias produtivas internacionais. A expectativa é que empresas chinesas e até norte-americanas passem a buscar países da América Latina, como o Brasil, para instalar novas unidades, diante de

um cenário geopolítico menos instável.

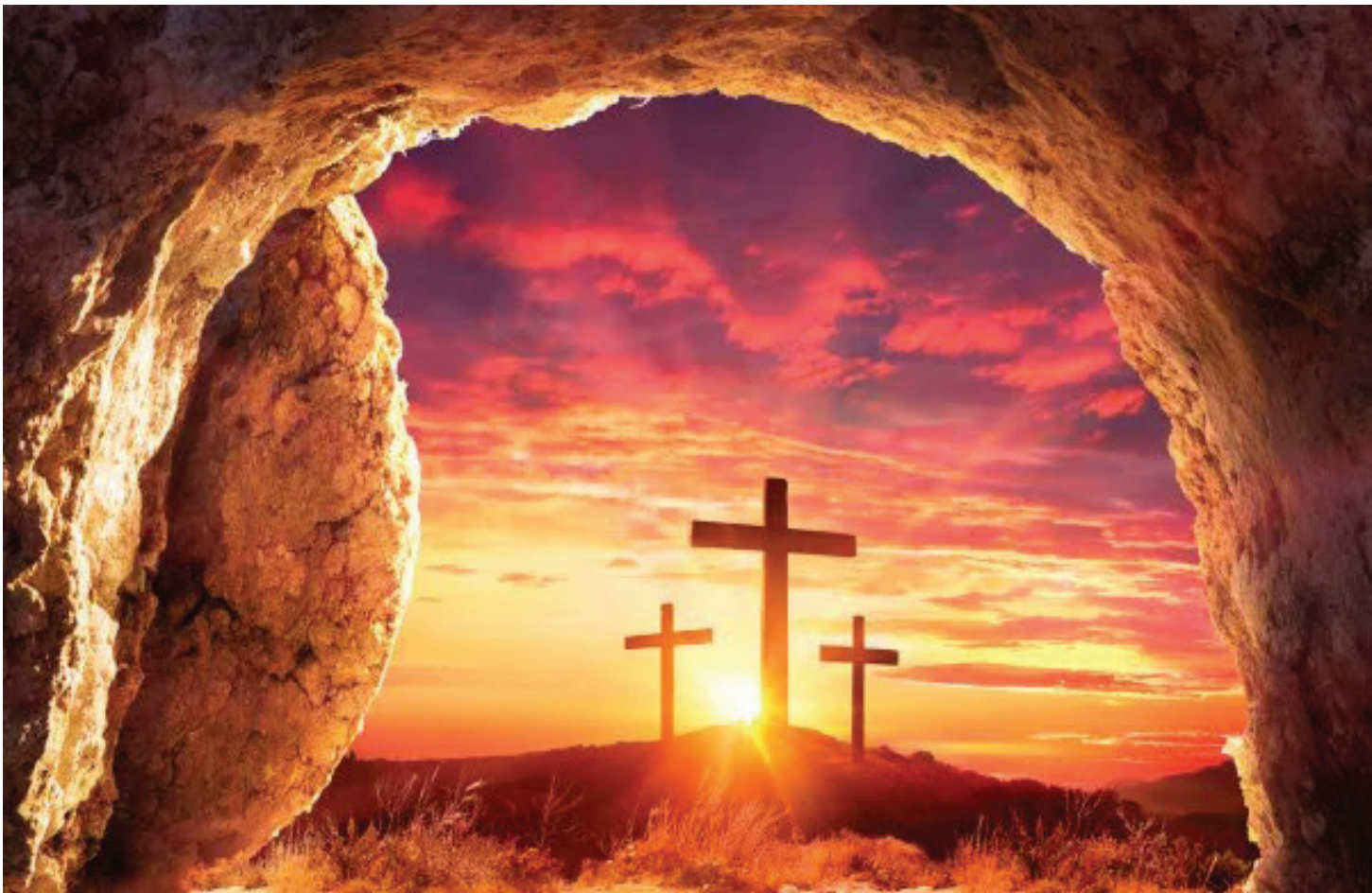
O presidente da Abrazpe confirmou que a parceria com a China já foi firmada e que Minas Gerais deve ser um dos estados beneficiados. Segundo ele, o acordo acontece por meio da articulação entre empresários dos dois países. “Enviamos uma lista com os empresários daqui que têm interesse em fazer acordo com empresários de lá.”

Ele destaca que a iniciativa é tipicamente privada, já que os chineses preferem entrar em novos mercados com parceiros locais, por questões culturais e de idioma. “Garimpamos no exterior os lugares com mais probabilidade de sucesso e recursos financeiros, e vamos até a China buscar empresas interessadas em parceria.”

*Estagiária sob supervisão da editora Gracielle Nocelli

Saiba o significado da Páscoa para diferentes religiões

Celebração cristã, que comemora a ressurreição de Jesus Cristo, tem várias interpretações



REPRODUÇÃO BRASIL ESCOLA

CATÓLICOS E EVANGÉLICOS têm ações especiais e similares na Páscoa, ao contrário de outras religiões

(AE) - A Páscoa é uma celebração cristã, que comemora a ressurreição de Jesus Cristo. Mas também reúne tradições judaicas e pagãs, e cada religião comemora - ou não - conforme sua interpretação.

A celebração católica da Páscoa é a mais conhecida dentre todas as religiões. Ela começa durante a Quaresma, passa pelo Domingo de Ramos e tem seu auge no domingo de Páscoa. Durante a Semana Santa são comuns procissões e representações do calvário de Cristo até a crucificação. A tradição de presentear com ovos de chocolate também é própria dos católicos, embora historiadores afirmem que na antiguidade a Páscoa já era celebrada por germânicos e celtas, como culto à deusa Ostara, e eram comuns os ovos e o coelho, símbolo da fertilidade.

PÁSCOA AOS EVANGÉLICOS

Evangélicos tratam a Páscoa de for-

ma semelhante aos católicos: como a história da morte e ressurreição de Cristo. As formas de celebração podem variar conforme as tradições e crenças de cada denominação, mas são comuns os cultos especiais de Páscoa, com momentos de louvor, adoração e exposição da mensagem da ressurreição.

MATRIZ AFRICANA

Adeptos das religiões de matriz africana, como o candomblé e a umbanda, não celebram a Páscoa porque suas crenças não se baseiam na figura de Cristo, mas em entidades como os orixás, com rituais próprios de celebração.

ESPIRITISMO

Espíritas também não celebram a data. Para os adeptos dessa religião, que foi codificada por Allan Kardec e tem como fundamento a evolu-

ção do espírito pela reencarnação e imortalidade da alma, a ressurreição de Cristo representa a vitória sobre a morte do corpo físico e, portanto, a imortalidade do espírito em outra dimensão.

JUDEUS

Entre os judeus, a celebração realizada nesse período é conhecida como Pessach, que significa passagem. É uma tradição anterior à celebração católica e que nada tem a ver com a ressurreição de Cristo - lembra a libertação do povo hebreu após quatro séculos de escravidão no Egito. Refeições e narrativas são intercaladas, como forma de reforçar o significado da data e ensinar as crianças. A páscoa judaica começa com o Sêder, que é o jantar, e segue com a leitura do Hagadá, livro que contém a história de libertação dos hebreus.

CIDADE | PÁSCOA

Fiscalização constata irregularidades em estabelecimentos que vendem produtos sazonais

Diferentes irregularidades foram constatadas em estabelecimentos que comercializam produtos típicos de Páscoa em Juiz de Fora durante vistoria realizada pela Agência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JF) em conjunto com a Fiscalização de Posturas nesta semana.

A ação foi realizada em 69 estabelecimentos que vendem pescados e cho-

colates. De acordo com informações da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), o objetivo da vistoria era verificar o cumprimento das normas municipais, da tabela de preços e da preservação das mercadorias.

As principais infrações atestadas foram inconsistências ou ausência de precificação; falta de proteção nas peças de bacalhau; ausência de placa in-

formativa e exemplar do Código de Defesa do Consumidor; e não precificação por unidade de medida.

A constatação das irregularidades totalizou 60 autos de constatação com medidas sanitárias a serem adotadas; 60 termos de intimação para renovação do alvará de localização; 21 termos de intimação para renovação do alvará sanitário; três termos de intimação por

obstrução de via pública; 12 termos de intimação para colocação de placas informativas e manter o Código de Defesa do Consumidor no estabelecimento; um auto de notificação para providenciar o Programa de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRSS) e seis autos de infração devido à irregularidades relacionadas à precificação, produto vencido ou mal acondicionado.

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

@ redacao@tribunademinas.com.br

whatsapp (32) 98405-5888

Facebook - / tribunademinas

@tribunademinas

Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul

Tel (32) 3313-4447

Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato

(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella paulocesar@tribunademinas.com.br	Gabriel Silva gabriel@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler bruno@tribunademinas.com.br	Gracielle Nocelli gracinocelli@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel carolinaleonel@tribunademinas.com.br	Leonardo Costa leonardo@tribunademinas.com.br
Cecília Itaborahy cecilia@tribunademinas.com.br	Mariana Floriano mariana@tribunademinas.com.br
Fabiola Costa fabiolacosta@tribunademinas.com.br	

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora	CHEIA
Chuva: 90% - Vento: 6km/h Umidade: 90%	
Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.	
MÍNIMA 20°	
MÁXIMA 25°	
	MINUANTE 20/04 NOVA 27/04 CRESCENTE 04/05

Mais da metade vive em trechos de ruas sem árvores em JF

Dos 530.114 juiz-foranos que moram em domicílios particulares na cidade, 274.207, ou 51,73%, não veem uma árvore sequer no entorno de suas residências

Hugo Netto Repórter
hugonetto@tribunademinas.com.br

Dos 530.114 juiz-foranos que moram em domicílios particulares em Juiz de Fora, 274.207 (51,73%) não vêem uma árvore sequer no entorno de suas residências. O número negativo fica bem acima do padrão nacional, divulgado nesta quinta-feira (17), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Pesquisa Urbânica do Entorno dos Domicílios do Censo 2022. Enquanto um a cada dois juiz-foranos vive em trechos de vias desarborizadas, é um em cada três brasileiros com este padrão de vida.

O tamanho da cidade, pelo aspecto populacional, não interfere em nada na viabilidade da arborização. Para

efeito de comparação, a paulista São José do Rio Preto, com 501.597 habitantes, e a paranaense Londrina, com 555.965 habitantes, são, respectivamente, a terceira (97,3%) e sexta (96,8%) concentrações urbanas com maior proporção de moradores em áreas arborizadas do Brasil. Ambas são consideradas cidades grandes, assim como Juiz de Fora.

Detalhando as vias que possuem árvores, há o máximo de duas para 20% (108.556) dos moradores, quatro para 8% (46.241), e 19% (101.059) tem cinco árvores ou mais no seu entorno. Destes, apenas o percentual para o máximo de duas árvores é o mesmo do nacional. Vias com até quatro árvores são 5% a mais no país, e com mais de cinco árvores são 13% a mais do que em Juiz de Fora.



FELIPE COURI

Quarteirões em áreas públicas

O IBGE considerou apenas arborização em áreas públicas, ou seja, excluiu da contagem árvores em quintal de casas, por exemplo. A definição de entorno é o que o IBGE chama de face de quadra (ou quarteirão). Cada face pode ser entendida como um pedaço do quarteirão onde fica o domicílio, por exemplo, de uma esquina a outra. Isso significa que todos os aspectos relatados na pesquisa precisavam estar no trecho da rua em que os

moradores residiam para serem considerados.

Já as vias sinalizadas para bicicletas - outro aspecto importante para um ambiente mais limpo e sustentável nas cidades - são apenas 3%, em Juiz de Fora. Neste caso, o número é baixo no geral. De todo o Brasil, 1,9% da população pesquisada tem sinalização para bicicletas em suas vias, sejam ciclovias, ciclofaixas, placas ou pinturas no chão.

TRECHO DA Barão de São João Nepomuceno, no Centro da cidade, sem a presença de árvores

Obstáculos nas calçadas e falta de rampas

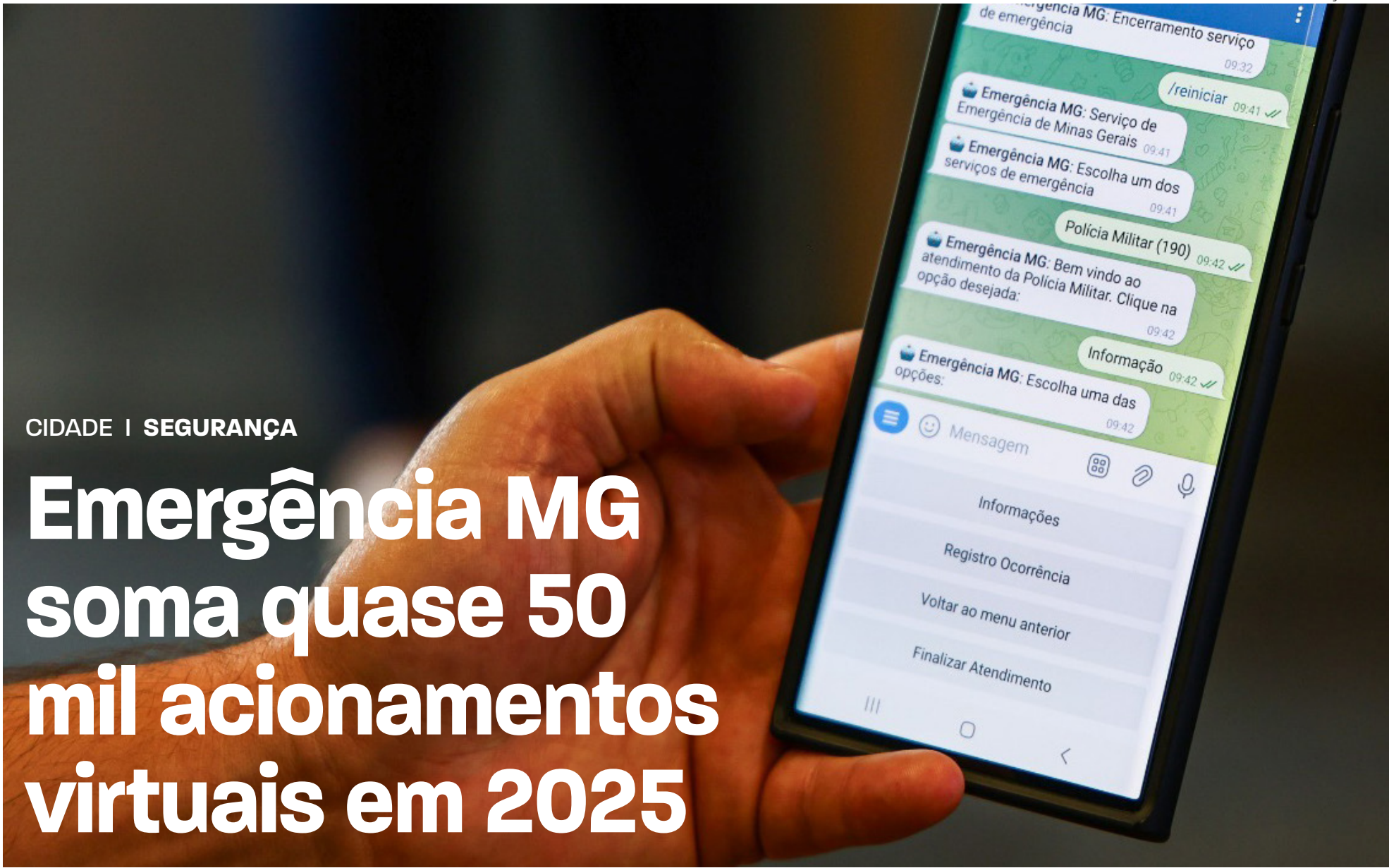
Não há rampa para cadeirantes no trecho da rua em que 81% (430.620) dos juiz-foranos moram. Já obstáculos, como vegetação e equipamento urbano que não deixam espaço para a passagem das pessoas, são enfrentamentos diários de 349.127 (65%) moradores, próximo a suas casas. Também são consideradas calçadas quebradas, com buracos ou desníveis e com entradas de estacionamento irregulares.

Mas o passeio nem sequer existe para 7% dos entrevistados, quase 37 mil. Bueiros também faltam no trecho em que moram 162 mil, ou 30%. Completando o que falta em alguns pontos, a maioria (272.544) é quem precisa se deslocar a outro trecho ou via para pegar ônibus, pois os pontos estão localizados no entorno de 48% das moradias.

Os últimos dados da pesquisa trazem ainda que a pavimentação e a iluminação pública estão presentes em quase todas as vias. A primeira, ainda não está na proximidade de 10 mil (1,91%) moradores, enquanto a segunda não chegou para 5.890 (1,11%) juiz-foranos.

Por fim, também existem informações sobre a capacidade máxima de circulação das vias. Caminhões e ônibus podem trafegar em quase 94% das localidades, carros e vans em 4%, e apenas motocicletas, bicicletas ou pedestres, em 2%.

A Tribuna entrou em contato com a Prefeitura de Juiz de Fora, se colocando à disposição para acrescentar um posicionamento, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.



CIDADE | SEGURANÇA

Emergência MG soma quase 50 mil acionamentos virtuais em 2025

TECNOLOGIA POSSIBILITA compartilhamento de localização, envio de fotos e realização de videochamadas para relatar situações de emergência

Atendimento das polícias e do Corpo de Bombeiros por aplicativos e site está disponível em JF e região desde março

Sandra Zanella Repórter
sandrazanella@tribunademinas.com.br

Apenas neste ano, as polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros já foram acionados quase 50 mil vezes de forma virtual, em todo o estado, por meio do Emergência MG. O projeto, iniciado em 2023, chegou a todo o estado, incluindo Juiz de Fora e região, no mês passado. Embora a Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) ainda não tenha dados locais, o número de chamados estaduais - a maioria deles apenas em busca de informações - demonstra como os mais de 20 milhões de residentes mineiros estão aderindo à novidade. Em 2024, foram 110.791 interações, enquanto de janeiro até 11 de abril foram contabilizadas 46.548.

O acionamento das forças de segurança pública via internet pode ser feito de três formas: pelo MG App - aplicativo do Governo de Minas, pelo Telegram (buscando na lupa por Emergência MG) e pelo site www.emergencia.mg.gov.br. A iniciativa, pioneira no país, não pretende substituir os tradicionais telefones de emergência 190 (PM), 193 (bombeiros) e 197 (Polícia Civil), mas ser uma ferramenta alternativa de apoio e um canal inclusivo, pois pode ser utilizado por pessoas surdas. Além de contar com chat virtu-

al, a tecnologia possibilita, de forma segura, o compartilhamento de localização, o envio de fotos e a realização de videochamadas para relatar situações de emergência, como um bebê engasgado ou uma violência doméstica.

O superintendente de Planejamento Operacional da Sejusp, Bernardo Naves, destaca que o Emergência MG atua em duas frentes: como atendimento de emergência, que é sua principal função, e como canal de informação sobre os serviços prestados pelas forças de segurança. "Orientamos sempre as pessoas a não deixarem para conhecer o Emergência MG quando precisarem, porque pode não dar tempo de pesquisar. Já tenham o endereço salvo como favorito ou baixem o aplicativo MG App e entrem no sistema com um clique, ou baixem o Telegram. Encorajamos a ver como funciona a experiência."

Bernardo ressalta a importância do canal por permitir o atendimento de pessoas surdas e também de quem não pode se expressar pela voz, dependendo da situação que está vivendo, como uma mulher vítima de violência doméstica. "O agressor pode estar dormindo ao lado ou ela pode estar no banheiro. Uma vítima de sequestro relâmpago pode estar dentro do porta-malas do carro, sem poder usar a voz." Ainda segundo ele, a ligação de vídeo permite, por

exemplo, que bombeiros repassem as orientações corretas no caso de uma criança engasgada.

Ainda conforme o superintendente, o serviço de informações é bem acessado, inclusive em escala maior do que as solicitações de emergência. "Um robô tem todas as informações das polícias e dos bombeiros. Não precisa ligar nos números de emergência para isso." Segundo ele, essa opção desafogou os chamados telefônicos, que continuam sendo os favoritos na hora do aperto. "Nunca vão concorrer, porque é um meio mais rápido de falar, e não temos como objetivo substituir as ligações, mas dar uma alternativa nas situações em que ligar não é possível ou não é a melhor alternativa."

Para exemplificar a funcionalidade da ferramenta virtual, Bernardo conta que um denunciante chegou a mandar pelo Emergência MG fotos de traficantes armados, no momento em que ocorria a situação. "O objetivo não é ser canal de denúncia, mas a pessoa pode mandar alguma informação de crime que está acontecendo." Ele alerta, entretanto, que o canal não garante anonimato, como assegura o número 181, do Disque-Denúncia Unificado (DDU). "A diferença é que o 181 não promete celeridade. Garante anonimato, mas não é um canal de emergência."

CIDADE | 'RESÍDUOS SÓLIDOS'

Semana da Criatividade e Inovação está com inscrições abertas

Nayara Zanetti Repórter
nayarazanetti@tribunademinas.com.br

As inscrições para participar da Semana da Criatividade e Inovação 2025 estão abertas. Neste ano, as atividades propostas vão debater questões acerca do tema "Resíduos Sólidos: soluções inovadoras em Juiz de Fora", com a participação do Poder Público, pesquisadores, empresários e imprensa. Desde 2022, o evento é uma política pública em Juiz de Fora, através da Lei 14.476/2022, incluída no Calendário Oficial da cidade. O objetivo da iniciativa é valorizar, incentivar e celebrar a criatividade e a inovação para o desenvolvimento econômico e social, de forma sustentável. Os interessados podem se inscrever por meio de formulário on-line.

Em 2024, a Semana da Criatividade e Inovação propôs a entrega de um Manifesto Criativo para Juiz de Fora e, com base neste, foi realizada a co-criação do que seria a

iniciativa do ano de 2025. O intuito é proporcionar um espaço de vivência, diálogo e trocas de experiências sobre o ciclo virtuoso dos resíduos para fortalecer a comunidade por meio da criatividade e inovação, além de preservar a natureza e aprimorar relações econômicas não exploratórias. "Essa semana pode ser um estímulo para a prática de câmbio verde com o apoio da Prefeitura, da universidade, da sociedade civil, iniciativas privadas e da Rede Criativa de Juiz de Fora _ RECRJA JF (@recrja.jf)."

O público-alvo do evento é formado por lideranças comunitárias, Poder Público, instituições relacionadas e demais agentes sociais interessados por temas de utilidade pública. As organizadoras da Semana da Criatividade e Inovação são a gestora no Studio Diaeto, Wanessa Bittar, e a fundadora do Instituto EPROS, Flávia David. De acordo com elas, o evento posiciona Juiz de Fora como pioneira na economia circular

em Minas Gerais, ao fomentar soluções reais para desafios urbanos (como gestão de resíduos e energia limpa); integrar Poder Público, empresas e universidade em projetos concretos (ex.: biodiesel de óleo usado na frota de ônibus); atrair investimentos para negócios sustentáveis na região; fortalecer políticas públicas, como a Lei Lixo Zero, com modelos replicáveis; e ainda enxergar a cultura e a educação como provedoras de transformações junto a pautas urgentes de serem tratadas.

Segundo Wanessa e Flávia, os resíduos sólidos não chegam a 10% de reciclagem na cidade, o que chama atenção para um potencial econômico desperdiçado. Por isso, este foi o tema escolhido para este ano. "A região já tem infraestrutura instalada, como a usina da UFJF e cooperativas capacitadas, para ser referência nacional. Um exemplo desse reuso é o óleo de cozinha usado, que hoje polui rios, mas pode virar biodiesel",

exemplificam. Os interessados em participar poderão ver de perto exemplos possíveis de aplicação, como biodigestores em escolas até a fábrica de biodiesel da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que já está em funcionamento em Juiz de Fora.

SOBRE A REDE CRIATIVA DE JF

A ideia surgiu em um Encontro de Economia Criativa, idealizado por Wanessa Dose Bittar, em 2022. Com o objetivo de unir diferentes pessoas para fomentar o diálogo entre cultura e sustentabilidade para produção e viabilização de projetos, a Rede Criativa foi criada.

"Essa união fortaleceu a ideia em utilizar o espaço da Semana da Criatividade e Inovação para pensar a cidade de Juiz de Fora com a ideia de prover maior qualidade de vida ao conseguir implementar iniciativas altruístas, respeitadas e diversas", destaca Wanessa.

8 sinais que indicam que o cachorro precisa de banho

FOTOS: FREEPIK



BANHO é um cuidado essencial com a saúde do pet, pois ajuda a remover sujeiras, oleosidade, microrganismos e até parasitas que podem causar problemas de pele, coceiras e odores desagradáveis

Aprenda a observar os sinais do dia a dia que indicam que é hora de dar um bom banho no seu amigo de quatro patas

Redação EdiCase

Manter o cachorro limpo vai além de uma questão estética. O banho é um cuidado essencial com a saúde do pet, pois ajuda a remover sujeiras, oleosidade, microrganismos e até parasitas que podem causar problemas de pele, coceiras e odores desagradáveis.

A frequência dos banhos pode variar conforme o tipo de pelagem, o estilo de vida e o ambiente em que o animal vive, mas geralmente, os veterinários recomendam dar banho a cada sete a 15 dias, sempre com produtos específicos para cães.

No entanto, mesmo seguindo esse intervalo, o cachorro pode precisar de banho antes do previsto. Atividades externas, contato com substâncias irritantes ou até mudanças no comportamento podem indicar que o pet está precisando de uma boa higienização. Por isso, abaixo, sinais que indicam que está na hora de dar banho no seu companheiro!

FIQUE ATENTO A ESTES SINAIS

1. Cheiro forte e persistente

Um dos sinais mais evidentes de que o cachorro precisa de banho é o mau cheiro. Quando o odor fica mais intenso e desagradável, especialmente nas regiões próximas às orelhas, pescoço e barriga, pode ser um indicativo de acúmulo de suor, sujeira e oleosidade na pele. Isso ocorre com mais frequência em raças com pelagem densa ou pele com dobras.

2. Pelagem opaca, grudada ou oleosa

A pelagem de um cachorro saudável costuma ter brilho natural e toque suave. Quando ela começa a ficar grudada, com aparência gordurosa, pesada ou emaranhada, é sinal de que a oleosidade natural da pele está acumulada e precisa ser removida. A falta de banho por muito tempo também pode provocar acúmulo de poeira e resíduos no pelo, o que favorece a formação de nós e desconfortos.

3. Sujeiras visíveis no corpo ou nas patas

Após passeios em parques, ruas ou locais com terra, lama ou grama úmida, é comum que o cachorro volte com sujeiras visíveis nas patas, barriga, traseiro e até no focinho. Mesmo que o tutor limpe superficialmente com pano ou lenço umedecido, o banho é a melhor forma de garantir que as impurezas sejam totalmente removidas, evitando irritações na pele e a presença de microrganismos.

4. Coceiras mais frequentes e sem explicação aparente

Se o cachorro começa a se coçar com mais frequência, principalmente em regiões como o dorso, pescoço ou orelhas, pode ser um sinal de sujeira acumulada, que causa incômodo na pele. O banho com shampoo adequado para o tipo de pele e pelo do animal ajuda a aliviar essa coceira.

Caso o sintoma persista mesmo após a higienização, é importante procurar um veterinário, já

que coceiras também podem ser causadas por dermatites, alergias ou parasitas.

5. Alterações na coloração dos pelos

Certas áreas da pelagem podem apresentar mudança de cor quando estão sujas. É comum ver manchas amareladas, escuras ou avermelhadas nas patas, no peito ou na barriga. Esses sinais geralmente aparecem quando o animal passa por locais sujos com frequência, se arrasta no chão ou entra em contato com substâncias como poeira, poluição ou restos de comida.

6. Lambedura excessiva em regiões específicas

Se o cachorro começa a lamber insistentemente partes do corpo como patas, barriga ou base da cauda, pode ser um comportamento ligado à tentativa de se limpar ou aliviar desconfortos na pele. A lambedura constante pode indicar que a região está suja ou irritada. Caso o animal continue a se lamber mesmo após o banho, é importante procurar um veterinário.

7. Contato com substâncias irritantes

Se o cachorro teve contato com areia da praia, água de piscina com cloro, lama, urina de outros animais ou produtos de limpeza, é fundamental dar um banho o mais rápido possível. Esses elementos podem irritar a pele, causar coceiras ou até provocar intoxicação se o animal lamber a substância.

8. Períodos mais quentes e úmidos do ano

Durante o verão e em dias mais úmidos, os cães transpiram pelas patas e a pele pode acumular umidade nas dobras ou sob a pelagem. Esse ambiente favorece a proliferação de fungos e bactérias, que causam mau cheiro e dermatites. Nesses períodos, o tutor pode aumentar a frequência dos banhos para manter a pele do animal limpa, seca e saudável, sempre respeitando o tipo de pelo e a recomendação do veterinário.



ASSINE A TRIBUNADEMINAS



O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA!

ESCOLHA A SUA ASSINATURA.
TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL
TERÇA A SEXTA E
AOS DOMINGOS
60,00
POR MÊS

ANUAL
QUINTA, SEXTA
E DOMINGO
48,90
POR MÊS

ANUAL
SEXTA-FEIRA
E DOMINGO
27,23
POR MÊS

EXECUTIVA ANUAL
TERÇA A
SEXTA-FEIRA
42,85
POR MÊS

ANUAL
SOMENTE AOS
DOMINGOS
16,94
POR MÊS

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS
PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 3313-4444
32 98423-1678

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA,
DE 08H30 ÀS 17H30

SEJA UM ASSINANTE



DESFALQUE RECORRENTE

Neymar jogou apenas 28 partidas desde a Copa de 2022

Atacante sofreu nova lesão após pouco mais de 30 minutos em campo pelo Santos contra o Atlético-MG

(AE) - Depois de 42 dias afastado, Neymar retornou à equipe titular do Santos na quarta-feira (16), mas apenas 32 minutos em campo foram o suficiente para o camisa 10 sofrer nova lesão muscular no coxa esquerda, que deve afastá-lo dos gramados por, ao menos, mais um mês. O novo episódio faz com que, desde a Copa do Mundo de 2022, o atacante não tenha 30 partidas disputadas, somando passagens por Paris Saint-Germain, Al-Hilal, Seleção Brasileira e Santos.

Pelo PSG, clube que deixou em 2023, Neymar entrou em campo em oito oportunidades e quatro com a camisa da Seleção Brasileira. Pelo Al-Hilal, foram sete partidas entre 2023 e 2024. O Santos, em 2025, é o clube que o camisa 10 mais defendeu nos últimos anos, com nove jogos disputados.

Desde o Mundial no Catar, Neymar soma 28 jogos, seja como titular ou iniciando jogo no banco de reservas. Nesse período, foram nove gols e 13 assistências - média de 0,78 participação em gol. O maior problema do camisa 10 se deu na Arábia Saudita, quando ficou afastado 369 dias dos gramados, após uma ruptura do ligamento no joelho.

Antes e após essa lesão, Neymar entrou em rota de colisão com Jorge Jesus, técnico do Al-Hilal. Quando foi contratado, no início da temporada 2023/2024, o português não o utilizou desde o primeiro. Do outro lado, o atacante foi convocado pelo técnico Fernando Diniz para os duelos da Seleção Brasileira nas Eliminatórias, antes mesmo de estreiar na Arábia Saudita. Em um desses jogos, diante da Bolívia, jogou os 90 minutos, marcou dois gols e superou Pelé como o maior artilheiro da equipe nacional.

Pelo Al-Hilal, Neymar conseguiu disputar cinco partidas em 2023, antes de sofrer lesão ligamentar do joelho em partida do Brasil contra o Uruguai, em outubro daquele ano. Em seu retorno, no ano seguinte, não foi inscrito pelo Al-Hilal para a disputa do Campeonato Saudita e pôde disputar dois jogos da Liga dos Campeões Asiática, antes de sofrer nova lesão na coxa.



RAUL BARETTA/SANTOS

“É um jogador que não deixa dúvidas a ninguém, de top mundial. Mas a verdade é que fisicamente não tem conseguido acompanhar a equipe. Não é fácil”, afirmou Jesus, em janeiro de 2025. Pouco tempo depois, sem ser utilizado pelo treinador português, Neymar chegou a um acordo com Marcelo Teixeira e Santos para um contrato de seis

meses, até junho deste ano.

Mas, além do problema no joelho e da lesão na coxa no Al-Hilal, Neymar ainda precisou passar por cirurgia no tornozelo direito, que o tirou de 130 dias no Paris Saint-Germain. Na volta ao Brasil, duas novas lesões encurtam o número de partidas disputadas pelo atacante com a camisa santista.

CAMISA 10 não consegue engrenar em retorno ao Peixe

Novo problema no Santos

A lesão contra o Atlético-MG, na quarta-feira, foi a segunda do atacante desde seu retorno ao Santos. Depois de ser peça importante na reta final do Paulistão, auxiliando a equipe de Pedro Caixinha a chegar à semifinal, teve um edema na coxa esquerda que o afastou dos gramados por 42 dias. Nesse retorno, somou 45 minutos contra o Fluminense (derrota por 1 a 0) vindo da reserva, e 32 minutos, como titular, diante do Atlético.

O desempenho do atacante frustra o Santos, que prioriza a condição física de Neymar desde que assinou contrato até junho, no início desta temporada. Depois de entrar gradualmente nas partidas do Paulistão, passou por um plano de recuperação física em função de um edema na coxa esquerda. Inicialmente, esperava que ele estivesse à disposição

do técnico português a partir da primeira rodada do Brasileirão, mas só pôde retornar na terceira rodada, no Maracanã, contra o Fluminense.

Na volta, apenas 45 minutos não foram “suficientes” para salvar o cargo de Caixinha, demitido no dia seguinte da derrota para o Fluminense. Contra o Atlético-MG, o departamento médico do clube deu o aval para que César Sampaio escalasse o camisa 10 - que utilizou o número 100 na partida, em alusão a seu 100º jogo na Vila Belmiro - desde o primeiro minuto.

“Ainda é muito precoce dar uma posição, não tem diagnóstico, isso será feito amanhã (quinta-feira). É uma perda importantíssima. É uma lesão no mesmo local (músculo da coxa esquerda). Vamos orar bastante para que ele não fique ausente muito tempo”, disse o técnico interino

Cesar Sampaio.

O clube confirmou que o atleta sentiu uma lesão no músculo posterior da coxa esquerda. O problema é na mesma região que o afastou por quase dois meses dos gramados recentemente, após retornar de recuperação pós-cirurgia no ligamento do joelho. O edema na coxa esquerda não era de maior gravidade, mas havia o risco de ruptura no músculo.

Neymar reclamou do incômodo após o primeiro gol do Santos, marcado por Zé Ivaldo, aos 24 minutos. Ainda tentou continuar em campo, mas sucumbiu três minutos depois, no lance em que o argentino Barreal marcou o segundo gol da partida. Na comemoração, Neymar se ajoelhou, chorou e precisou ser ajudado por Gil. Ele acabou saindo, aos 32 minutos do primeiro tempo, para entrada de Rollheiser.

Domingo elegante

Na agenda social deste domingo o destaque é o casamento de Júlia Perches Ferreira e Fabrício Teixeira, às 16h30, no Fontabella EcoResort. Os noivos são filhos de Cláudia e Lincoln de Castro Ferreira, e de Neiriane e Maurílio Gonzaga Teixeira.

“Isso é Páscoa, isso é ressurreição. É quando no sepulcro do nosso coração, alguém descobre um fio de vida, e ao puxar esse fio, vai fazendo com que a gente se torne melhor”

(Padre Fábio de Melo)

VOO LIVRE

O álbum “Ana Canta Cássia - Volume 1”, da cantora juiz-forana Ana Carolina em homenagem a Cássia Eller, concorre ao Prêmio BTG Pactual da Música Brasileira, na categoria “rock”. A festa de premiação será dia 4 de junho, no Teatro Municipal do Rio.

Faltam 48 dias para a Feijoada CR.

No novo Mercado Municipal, destaque para as exposições do espaço cultural AICE. Na Galeria Nívea Bracher, a mostra “Linha do Tempo”, com curadoria de Fernanda Cruzick, conta a história do Complexo Mascarenhas.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude a Fundação Amor. Ligue 3218-4001.

Coluna editada ao som da Transamérica tocando “Bem que se quis”, com Marisa Monte.



Isabella Teixeira está de volta ao 'cast' da agência de Patrícia Alvim

RAFAELA FERNANDES

Bom conselho

Repercutiu nos meios esportivos o comentário equilibrado do ex-jogador Diego Ribas sobre o indiciamento de Bruno Henrique, do Flamengo, por fraude as casas de apostas, as 'bets': “Eu respeito, mas não compactuo. Eu respeito, mas não incentivo as pessoas a participarem desse mundo”.

ANIVERSARIANTES DOMINGO

Bernardo Gerheim Ferreira, Elaine Cruz, Ângelo Savastano, Regina Ramalho, Wallace Mattos, Valeska Aragão, Bruno Procópio, Carmen Fagundes e o juiz Rafael Barbosa da Silva.

SEGUNDA-FEIRA

Ronaldo Andrade, Ana Paula Brandão Costa, Telmo Bilheri, Bruno Ribeiro, Maria Lúcia Mendonça Braga, José Augusto Gaburri, Cláudia Gabriel, Allan Borges, Mariana Procópio Valle e Camila Siqueira.

ANTENADO

Muito interessante e diferenciada a iniciativa da Reitoria da UFJF para receber os 3.200 calouros que chegam, nesta terça-feira, para o início do primeiro semestre letivo juntos com outros 16 mil veteranos.

O programa, denominado “Rolê da UFJF” oferece aos novos alunos a oportunidade de conhecer o Campus e outros espaços mantidos pela instituição, inclusive, o Jardim Botânico.

Cigarros eletrônicos

Terça-feira agora, na UFJF, tem a mesa-redonda “Cigarros Eletrônicos, Saúde Digital e Pesquisa Participativa: Desafios e oportunidades de intervenção em Saúde Pública”. É o primeiro evento do programa #CancelaOVape!, com participação dos pesquisadores Paula Cupertino (juiz-forana da URM/UEA), Leonardo Martins (PUC-RJ), Laísas Sartes e Arise Galil, da UFJF.

Grandes marcas

Pelo nono ano a operadora de saúde Sabin Sinai prestigia a Feijoada CR. Também a Suprema, referência no ensino superior, mais uma vez está no timão de parceiros da tradicional promoção desta coluna.

Ritmo da milonga

Silvana Marques comanda o corpo de dança da Estação Cultural na apresentação especial “Milongamei”, quarta-feira, no Madame Gevah. Entre as alunas, Fabiana Ballesteros, que, aliás, faz curso sobre musicalidade para o tango com o professor paulista Rodrigo Lopez.



Foto: Fernando Itaborahy

Em uma semana, **cerca de 10 mil pessoas** visitaram e se encantaram.

- **Polo Gastronômico**
- **Centro de Referência do Artesanato**
- **Programação Cultural**
- **E muito mais!**

Vem conhecer o novo orgulho de Juiz de Fora!



Foto: Heloisa Carvalho

ELES ACONTECEM

15 anos de sucesso

Gustavo dos Santos e Carolina Rohr comemoraram os 15 anos da Mega Brindes, recebendo no Vila Clube, ao som da dupla Hugo & Alex. Em fase de expansão, a empresa já está atuando em todos os estados brasileiros oferecendo um portfólio com mais de dois mil produtos, que vai desde uma simples caneta até 'kits' especiais desenvolvidos conforme a necessidade do cliente.



Tarde de autógrafos

A escritora Cristina Marques Ferreira esteve na cidade para o lançamento do livro "Agapito e Leopoldina", com selo da Franco Editora, em tarde de autógrafos no Colégio Apogeu. Com ela estava o marido, Maurício Vicente Ferreira Júnior, diretor do Museu Imperial de Petrópolis. No 'flash', Cristina com Yasmin e o avô Moacir Nascimento (ele, ex-ferroviário, ficou emocionado com a obra que faz uma viagem poética pela história dos trens e memórias afetivas que eles evocam).

JF POR AÍ...



Congresso em Brasília

O vereador Maurício Delgado clicado com o amigo Paulo Lamac no Congresso Nacional da Rede Sustentabilidade, em Brasília. Secretário de Relações Institucionais de Belo Horizonte e aliado de Heloisa Helena, Paulo foi eleito o porta-voz da sigla pelos próximos quatro anos com 73,5% dos votos, derrotando o grupo da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

'Summit' em São Paulo

A endocrinologista juiz-forana Ísis Toledo e a apresentadora e influenciadora Gabriela Prioli no DOL Summit, em São Paulo. Promovido pelo Laboratório Lilly, o evento reuniu grandes nomes da comunicação e profissionais da saúde para refletir sobre ética, propósito e estratégia no ambiente digital.



Almoço no Rio

O empresário Eike Batista recebeu William Xavier de Carvalho e um grupo de investidores da Nigéria e Moçambique para almoço no Rio. No encontro, o assunto predominante foi a "super cana" projeto de Eike que visa aumentar a produção de etanol e biomassa. A variedade da "super cana" geneticamente modificada promete revolucionar o setor sucroalcooleiro. Recentemente, o investimento recebeu um aporte de US\$ 500 milhões do fundo soberano dos Emirados Árabes.

NO CIRCUITO COM CR

Gilberto (Giba) Mello, Fernando Costa e Paulo Henrique Lima são recebidos por Cesar Romero para um bate-papo sobre os 35 anos da Equipe Super Amigos, pioneira no ranking de corrida de ruas.

MAIORIA REALIZAÇÃO: TRIBUNA, TM, SUPREMA, FRIPAI, SERVE SUL, CAMILO DOS SANTOS, SALVATERRA, AUDI, FORD, SAATCHI, IMOTORS, FATIMA

INTRODUÇÃO: GRUPO/BAHAMAS, UNIMED FH

Escaneie o QR Code acima para assistir no Instagram

Escaneie o QR Code acima para assistir no YouTube

25 ANOS

PAIXÃO PELO BUTECO

COMIDA DI BUTECO®

11/4 a 4/5

DESDE 2000

DEVEJA GRUPO: AMSTEL LAGER

APRESENTAÇÃO: McCain

PATROCÍNIO: SUPREMA, FRIPAI, SERVE SUL, CAMILO DOS SANTOS, SALVATERRA, AUDI, FORD, SAATCHI, IMOTORS, FATIMA

APÓIO: TRIBUNA DEMINAS, CESARROMERO, Santander | Getnet

GRUPO/BAHAMAS

FRIPAI

SUPREMA

GRUPO ServeSul

Camilo dos Santos

salvatererra

Audi, Ford, Saatchi, Imotors

Fatima

FALTAM 48 DIAS

para a tradicional, e tão esperada

FeijoadadeCR

7 de junho

Estação São Pedro

ACR EMPREENDIMENTOS

SABIN SINAI

ESTRADA Urbanidade

CDL Juiz de Fora

Independência SHOPPING

ARUMÃ

TRIBUNA DEMINAS

Procurando o menor preço da cidade?

É LOGO AQUI!

BAHAMAS

BAHAMASMIX

O MENOR PREÇO NO VAREJO MELHOR AINDA NO ATACADO

CAIXA DE BOMBOM NESTLÉ 251G OU GAROTO 250G **R\$ 10,90 CADA**

ARROZ ALBARUSKA DE PILÃO TIPO 1 - 5KG **R\$ 29,99 CADA**

FILÉ DE PETTO DE FRANGO AURORA BANDEJA 1KG **R\$ 18,90 CADA**

PICANHA BOVINA PUL MINERVA PEÇA **R\$ 49,90 QUILO**

COCA-COLA SEM AÇÚCAR 1.5L **R\$ 7,89 CADA**

CERVEJA SPATEN MUNICH PURO MALTE LATÃO 473ML **R\$ 4,49 CADA**

OFERTAS VÁLIDAS NESTE SÁBADO E DOMINGO, 19 E 20 DE ABRIL DE 2025 PARA AS LOJAS BAHAMAS VAREJO E BAHAMAS MIX ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. NÃO APLICÁVEIS PARA AS LOJAS EMPÓRIO BAHAMAS E BAHAMAS EXPRESS. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



ANUNCIE NA REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

AUMENTE A SUA VISIBILIDADE!

ANUNCIE EM NOSSOS VEÍCULOS



JORNAL TRIBUNA DE MINAS | PORTAL TRIBUNA DE MINAS
RÁDIO MIX | RÁDIO TRANSAMÉRICA | REDES SOCIAIS



**FALE
CONOSCO**
32 98401-9417

SEU SUCESSO NO CORAÇÃO DE JUIZ DE FORA



Conquiste sua fatia do sucesso no centro de Juiz de Fora!

Lojas disponíveis para locação estratégica entre a Rua Halfeld e Av. Getúlio Vargas. Seja parte de uma comunidade comercial dinâmica com **mais de 120 lojas** interconectadas. O local ideal para prestadores de serviço e varejistas. Aproveite essa oportunidade a partir de **R\$1.200/mês.**

Agende sua visita agora mesmo e dê um passo em direção ao seu negócio de sucesso!



Rua Halfeld Nº 513, Loja 24
Centro, Juiz de Fora, MG



32 **3215-9036**

32 **99968-9036**

locatoimoveis.com
@locatoimoveis

PJ 2074

INSTITUTO DE CLÍNICAS E CIRURGIA DE JUIZ DE FORA LTDA
CNPJ nº 25.415.993/0001-93 – NIRE 31202914491
ASSEMBLEIA GERAL DE QUOTISTAS
(2ª. Convocação)

Ficam convocados os senhores sócios do INSTITUTO DE CLÍNICAS E CIRURGIA DE JUIZ DE FORA LTDA., a se reunirem em Assembleia de Sócios, em segunda convocação, no dia 30 de abril de 2025, às 19h30 na Avenida Presidente Itamar Franco nº 4001 – 2º andar – ala Oeste, Centro de Estudos, bairro Cascatinha em Juiz de Fora, Minas Gerais, para apreciar e deliberar sobre as seguintes matérias : I) – Prestação de contas dos administradores, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; II) – apresentação e votação das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024, comparativas com as de 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal; III) – deliberar sobre a destinação do resultado econômico de 31 de dezembro de 2024; IV) - fixação da remuneração dos administradores; V) – eleição dos membros do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo, para o biênio 2025/2026. Juiz de Fora, 17 de abril de 2025. A Diretoria.

Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate À Endemias da Zona da Mata de Minas Gerais – SINDACE ZMMG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDACE – ZMMG no uso das atribuições estatutárias, convoca todos os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias de Juiz de Fora e Zona da Mata de Minas Gerais filiados ao sindicato para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 23 de abril de 2025 na Galeria Carmelo Sirimarco nº 24 – 8º Andar – Avenida Rio Branco, 2067 – Centro, na cidade de Juiz de Fora/ MG – Minas Gerais, no horário das 17h30 (1ª Chamada) e 18h (Última Chamada) com a maioria simples dos presentes para deliberação e aprovação das contas e previsão orçamentária. Pauta: Prestação de contas ano 2024, Previsão Orçamentária 2025. Juiz de Fora/ MG, 19 de abril de 2025. Rita das Dores Duque – Presidente.


Juiz de Fora, 15 abril de 2025.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam todos os Associados da Associação dos Proprietários do Bairro Parque Residencial São Lucas – APPRSL, sito à Rua Jose Lourenço, S/N –Parque Res. São Lucas / Nesta, convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da associação, no dia 05/05/2025 às 19h em 1ª convocação com 2/3 dos Associados e em 2ª convocação às 19h30 com qualquer número de presentes, a fim de ser deliberado o seguinte assunto:

Pauta:

1. PRESTAÇÃO DE CONTAS PERÍODO 09/2024 a 03/2025 (Os balancetes estarão à disposição dos Associados para serem verificados na Administradora até 2 dias antes do dia da assembleia com dia e horário pré-agendados);

2. ELEIÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO DELIBERATIVO (Os Associados interessados em concorrer nesta eleição deverão apresentar na sede da Associação São Lucas até o dia 02/05/2025 até as 16h, a chapa com os nomes completos e cargo.

3. ASSUNTOS GERAIS.

Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a V.S.ª a necessidade de sua participação. Esclarecemos ainda que, as decisões tomadas nesta Assembleia, impor-se-ão a todos, inclusive aos ausentes. Os inadimplentes ficam impedidos de votar e serem votados conforme determinado em estatuto. Os ausentes poderão ser representados por procuração conforme determinado em estatuto.

Atenciosamente;
Adehyr Givisiez Brum Júnior
Membro do Conselho Deliberativo

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA CARDIOVASCULAR DIGITAL DE JUIZ DE FORA LTDA – SABINCOR (C.N.P.J. sob o nº 01.794.706/0001-35).

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

Ficam convocados todos os sócios para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de Abril de 2025, em 1ª convocação às 19h na sede do Sabincor, Rua Dr. Edgard Carlos Pereira, Nº 600, Andar S1, Santa Tereza Juiz de Fora – MG, para tratarem dos seguintes assuntos;

1) Situação Administrativa, Contábil e Financeira;

2) Informe sobre Aprovação das contas do ano 2024 pelo Conselho Fiscal;

3) Informe sobre elaboração de estudo para realização de Alteração Contratual e Acordo entre Sócios.

4) Opções sobre Equipamento de Hemodinâmica.

5) Relacionamentos de contratantes de serviço e Sabincor.

6) Relacionamentos de Sócios com Sabincor.

7) Assuntos Gerais.

Juiz de Fora, 16 de Abril de 2025.


Dr. José Antônio de Souza Vieira
Diretor-Presidente do SABINCOR

TRIBUNA TRANSAMÉRICA.

As notícias de Juiz de Fora e região, diariamente, na **91,3 FM!**

Segunda a sexta, de **09h às 10h**

Sintonize na **91,3 FM**


REDE TRIBUNA
DE COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE


TRANSAMÉRICA
JUIZ DE FORA 91,3

 youtube.com/@tribunademinas

 tribunademinas.com.br/transamericajf-ao-vivo

 @transamericajuizdefora

 32 97014-1680 | 32 98407-1594



Marcelo Juliani faz o Tribuna Transamérica, com muita informação, análise e entretenimento.



Escaneie o QR Code acima para assistir aos programas



TOP MIX

AS MÚSICAS PREFERIDAS DA AUDIÊNCIA

O MELHOR MIX DO BRASIL!



ARTWORK/opaganda

REPRESENTAÇÃO NA ARTE

Herói aos pedaços

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Em 21 de abril de 1872, o revolucionário mineiro Tiradentes foi executado em praça pública por traição, em cerimônia oficial. Somente a partir da proclamação da República é que essa figura passou a ser revisitada e ganhou o título de herói nacional. Essa história está intimamente conectada à criação do quadro “Tiradentes esquartejado”, de Pedro Américo, que é exposto no Museu Mariano Procópio (Mapro), em Juiz de Fora.

Em meio a um espaço cultural que tem o segundo maior acervo do período imperial, a imagem de violência e o sofrimento da figura histórica causam estranhamento, medo e curiosidade. Quase todo juiz-forano se lembra de quando viu o quadro pela primeira vez. No feriado deste ano, lembre a história que fez com que a tela fizesse parte do acervo do museu, as escolhas estéticas por essa cena e a importância da tela para novas gerações.

O quadro chegou ao Mapro exatamente no ano em que se comemoravam os 100 anos da Independência do Brasil. Ele foi doado pela câmara de vereadores de Juiz de Fora após a fundação oficial do museu pelo Alfredo Ferreira Lage. “Essa tela é muito provocativa. Desperta muito estranhamento desde o momento que foi concebida pelo Pedro Américo, em 1893”, explica Sérgio Augusto, historiador do museu.

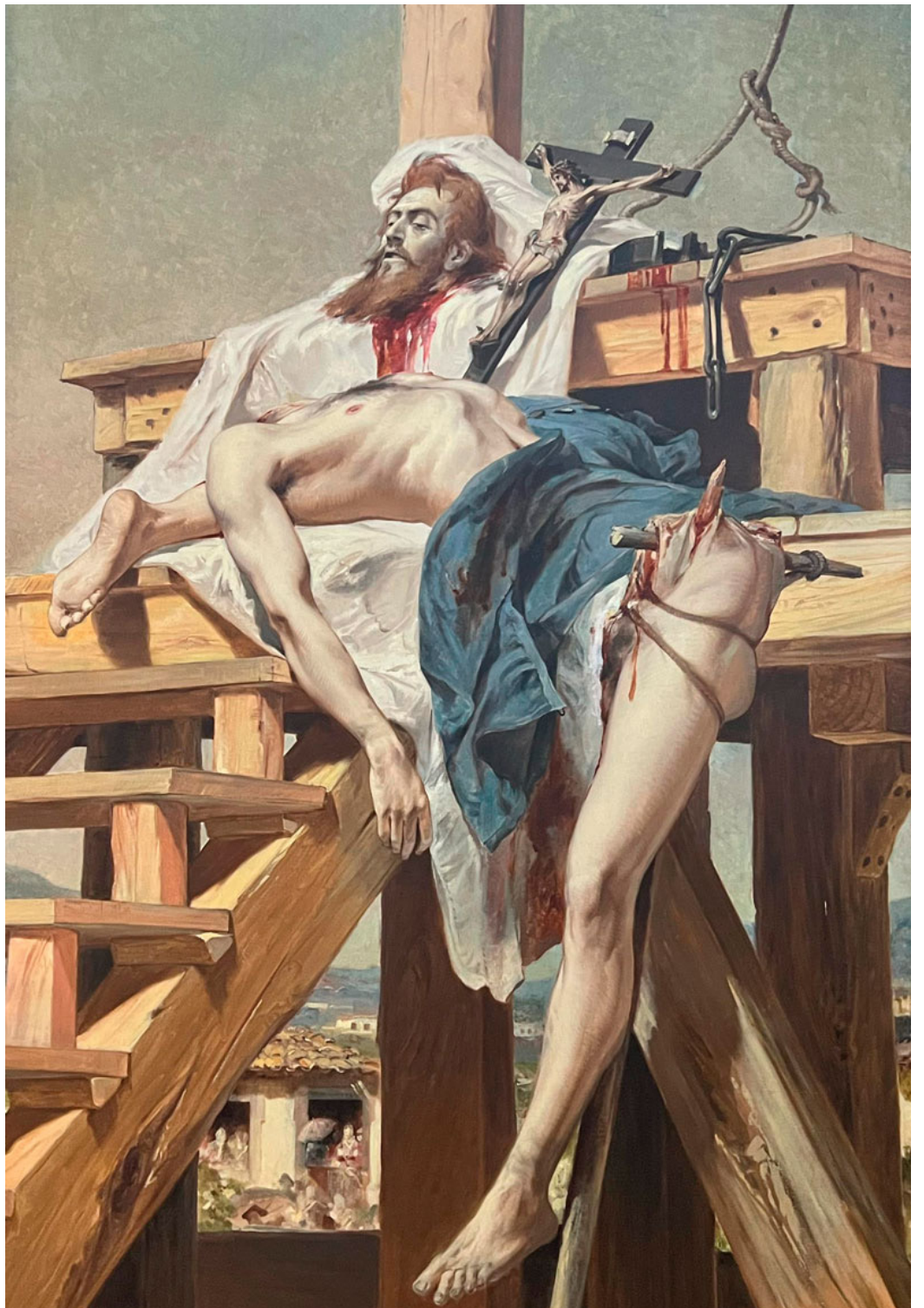
A obra foi feita quase 100 anos após a execução de Tiradentes, e justamente por um dos mais famosos pintores de momentos históricos do império. Pedro Américo é também autor do famoso quadro “Independência ou morte”, que retrata o grito do Ipiranga e exaltava a figura do Dom Pedro I. Mas, durante anos, a obra ficou em uma espécie de limbo, devido ao estranhamento que causava aos republicanos _ e que ainda causa atualmente, mesmo em 2025.

A obra foi feita em pleno regime republicano, em um momento em que a república brasileira dava os seus primeiros passos. O Tiradentes acabava de ser escolhido como um herói nacional, por simbolizar algo da semente do movimento político de embate com os monarcas portugueses. Mas a tela mostrava algo diferente: Pedro Américo escolheu representar o Tiradentes aos pedaços, sugerindo uma violência muito explícita - o que não condiz com a representação de um herói, de um personagem que os políticos republicanos naquele contexto estavam querendo enaltecer como mito fundador da república no Brasil. “O Pedro Américo faz uma epopeia, uma narrativa épica da Inconfidência Mineira, mas uma epopeia fracassada. E que tem como desfecho esse violento esquartejamento. É uma narrativa que enaltece não o êxito do movimento, mas o seu fracasso”, ressalta Sérgio.

Pedro Américo se baseia, ao fazer esse quadro, em uma biografia escrita por um monarquista do século 19, o Joaquim Norberto de Souza Silva. “Ele havia escrito uma biografia do Tiradentes com um olhar um tanto quanto contaminado pela visão monarquista, que tinha uma tendência a esvaziar o potencial heróico do personagem. Ele vai, na sua biografia, falar de uma inconfidência mineira, de um movimento separatista fracassado, que tem como desfecho a morte e o esquartejamento do seu maior representante. Ele esvazia a carga revolucionária do herói e representa um Tiradentes mais como um místico religioso do que como um intrépido revolucionário, laico, imbuído de valores e ideias do iluminismo”, explica Sérgio.

É uma imagem semelhante à de Cristo, uma imagem muito mais mística e religiosa. “A professora Maraliz Christo diz que, além do Pedro Américo se basear na biografia escrita, também usa muito da nova tendência de pintura histórica na Europa. O modo de fazer pintura histórica no Brasil estava se tornando ultrapassado lá, e o Pedro Américo estava mais antenado a essas novidades europeias do que propriamente a essa tradição de pintura histórica brasileira.”

Relembre
história do
quadro icônico
do Museu
Mariano
Procópio, o
“Tiradentes
esquartejado”



OBRA DE PEDRO AMÉRICO é uma das peças mais icônicas do acervo do Museu Mariano Procópio

Paradoxo no meio do museu

Mas já em Juiz de Fora, foi ficando evidente a importância da obra. Nem todos sabem, mas a disposição do corpo de Tiradentes naquela estrutura de madeira faz referência aos limites geográficos do território brasileiro, do mapa do Brasil. “Da cabeça até o pé temos o desenho do mapa formado. É uma analogia que o autor faz muito no sentido de associar a imagem do Tiradentes a imagem da nação brasileira”, explica Sérgio. Essa forte associação, para ele, também destaca um paradoxo que é evidente, ao observar que a obra, no museu que contém o segundo maior acervo imperial do país, parece destoar. “É quase que um paradoxo pensar que um museu que foi constituído por um monarquista, que foi o Alfredo Lage, que dedicou a sua vida à perpetuação da memória monárquica, tenha um quadro tão emblemático de um personagem que foi alçado à categoria de herói republicano.”

Para Sérgio, é possível conjecturar algumas hipóteses sobre os motivos que fizeram com que o quadro fosse exibido no museu: a vontade de Alfredo Ferreira Lage e de Juiz de Fora, como um todo, para que a cidade exercesse um protagonismo no cenário nacional e projetasse os valores da mineiridade, em um contexto de um país organizado no modelo federati-

vo. Além disso, o autor também era conhecido como um dos maiores pintores oficiais da monarquia brasileira no que se refere ao gênero de pintura histórica, e por isso pode ter atraído Alfredo Ferreira Lage.

Outra curiosidade é que parte da recepção negativa ao quadro pode ter acontecido justamente por acidente, já que a tela não tinha sido concebida para ser isolada, mas para ser vista como parte de um projeto maior de série histórica sobre a Inconfidência Mineira que previa um conjunto de cinco telas. “‘Tiradentes esquartejado’ seria a última tela. Só que ele começou pintando pelo desfecho da narrativa, e isso faz com que a recepção dessa tela seja feita de uma maneira um tanto distorcida e prejudicada. Se o Pedro Américo tivesse concluído essa série talvez teria tido outra recepção. Mas não foi esse o caso”, conta Sérgio.

NOVAS GERAÇÕES

O quadro continua gerando controvérsias. Dentro do museu, Sérgio observa como a interação ainda é marcante. “O público mais velho tem uma memória afetiva com o quadro. Se lembram da infância quando visitavam o museu, e que era um encontro quase que traumático, muito marcante, por ser uma cena explícita de violência. Hoje

em dia, as crianças continuam vendo essa imagem de maneira impactante, mas talvez menos do que décadas atrás, tendo em vista que a internet e as redes sociais trouxeram para sociedade uma certa banalização das cenas de violência”, explica.

Esse quadro, no entanto, muito conhecido nos livros de história, nas revistas e na internet, é importante de ser conhecido pelas novas gerações sob o ponto de vista crítico. “Não para enaltecer Tiradentes ou para reforçar uma história positivista, muito praticada ao longo dos anos e principalmente na ditadura militar. O quadro se faz importante como um vestígio histórico que deve ser lido criticamente, como uma construção histórica”, explica.

Para o historiador, a obra precisa ser vista e interpretada pelas novas gerações como um vestígio representativo da forma como a imagem do Tiradentes foi sendo construída como mito. E como o mito se constrói a partir desse repertório de imagens e como essas imagens estão a serviço do processo de legitimação de regimes políticos, de culturas políticas e uma série de intenções que estão por trás dessas imagens. “Hoje em dia, esse quadro precisa ser entendido do ponto de vista crítico e do processo de construção social e político do regime republicano”, destaca.

EXPERIÊNCIA NA NATUREZA

Minas ganha novas rotas turísticas

Caparaó, Vulcânica e Estrada Cênica da Cordilheira do Espinhaço foram apresentadas em evento em São Paulo

Três novas rotas turísticas voltadas para experiência, natureza, bem-estar e cultura foram lançadas pelo Governo de Minas Gerais. A apresentação aconteceu durante a WTM Latin America 2025, evento realizado entre a última segunda (14) e esta quarta-feira (15), em estande no Expo Center Norte, em São Paulo.

As novas rotas, Caparaó, Vulcânica e Estrada Cênica da Cordilheira do Espinhaço, fazem parte, conforme a Administração estadual, da estratégia de interiorização do turismo mineiro e promovem experiências que integram natureza, modos de vida, café, vinho, gastronomia, espiritualidade e patrimônio mundial. Além disso, o objetivo é reposicionar o estado como protagonista na área.



EVANDRO RODNEY/AGÊNCIA MINA

CORDILHEIRA do Espinhaço
ganha nova rota, que conecta 11 municípios

CONFIRA AS ROTAS

ROTA CAPARAÓ MINEIRO

Lançada na terça-feira (15), o Governo estadual explica que a Rota Caparaó Mineiro convida os visitantes a explorarem os municípios de Alto Caparaó, Alto Jequitibã, Caparaó e Espera Feliz, “onde a natureza se impõe em montanhas, cachoeiras e paisagens de tirar o fôlego”. O Parque Nacional do Caparaó e o Pico da Bandeira são algumas das atrações da região, que também se destaca pela produção de cafés especiais cultivados em altitude. As vivências vão do cultivo à torra do café, passando por harmonizações com a gastronomia local, trilhas ecológicas, práticas de bem-estar e manifestações culturais. “É um roteiro sensorial, autêntico e profundamente conectado à identidade mineira.”

ROTA VULCÂNICA

A Rota Vulcânica percorre os municípios de Poços de Caldas, Caldas e Andradas, no sul da Mantiqueira de

Minas, território de origem vulcânica com tradição em turismo de saúde, enoturismo (baseado em vinhos) e experiências termais. Dentre os atrativos, o Governo ressalta que Poços de Caldas abriga termas centenárias e balneários históricos; em Caldas, a tranquilidade da vila mineira e as nascentes termais; por fim, Andradas é classificada como a capital do vinho em Minas, com vinícolas que combinam tradição italiana e terroir mineiro.

A Rota Vulcânica e a Rota do Caparaó Mineiro se somam a outras quatro já lançadas em parceria com Sebrae Minas: Café Cerrado Mineiro, Café do Sul de Minas, Café do Cerrado e Canastra. “Esse trabalho está ampliando as oportunidades de atração e aumento da permanência de turistas em Minas Gerais, impulsionando os pequenos negócios, a geração de trabalho, renda e desenvolvimento nessas regiões”, destaca Marcelo de Souza e Silva.

ROTA ESTRADA CÊNICA DA CORDILHEIRA DO ESPINHAÇO

Foi lançada, na terça-feira, a Rota Estrada Cênica da Cordilheira do Espinhaço. Ela conecta 11 municípios entre parques, cidades históricas, serras e vales - de Lagoa Santa a Diamantina. A Cordilheira do Espinhaço é reconhecida pela Unesco como Reserva da Biosfera e abriga pontos como a Serra do Cipó, os centros históricos de Serro e Diamantina, cachoeiras e tradições culturais como o Queijo Minas Artesanal, patrimônio imaterial da humanidade. Segundo o Estado, a rota é estruturada com sinalização, mirantes, infraestrutura de apoio, marketing territorial e governança integrada, sendo um dos projetos mais ambiciosos de turismo sustentável no Brasil.

HORÓSCOPO

João Bidu

CRUZADAS



ÁRIES 20/3 A 20/4
Dedique algum tempo à sua vida profissional hoje, mas lembre-se de se mimar também. À noite, prepare-se para novidades e diversão com amigos, sob a Lua Aquariana. Mas cuidado, os ciúmes podem aumentar no romance. COR: Branco PALPITES: 20, 16, 52



TOURO 21/4 A 20/5
Aproveite o domingo para uma viagem ou passeio com amigos - as estrelas estão ao seu favor! A paixão promete aquecer ao longo do dia, então pode se aproximar mais de quem deseja. No fim do dia, prepare-se para uma mudança de ritmo com a Lua Minguante. COR: Preto PALPITES: 15, 60, 42



GÊMEOS 21/5 A 20/6
O feriado continua animado e mudanças importantes estão a caminho. Use sua intuição e tenha vontade de identificar grandes oportunidades. À noite, o romance esquenta e você acabará a noite de forma mais relaxada e divertida. COR: Vermelho PALPITES: 10, 21, 01



CÂNCER 21/6 A 21/7
Os relacionamentos estão protegidos neste domingo e a diversão tem tudo para crescer se deixar a solidão bem longe. Isso também vale para o romance, mas é à noite que as coisas esquentam de verdade. A Lua se muda para Aquário e promete apimentar a intimidade. COR: Amarelo PALPITES: 46, 12, 48



LEÃO 22/7 A 22/8
Apesar do dia de folga, assuntos ligados à saúde ou a algumas tarefas mais chatas do cotidiano pedem algum cuidado. Sabe aquelas promessas de se exercitar mais, cortar os maus hábitos, começar uma dieta? Agora é a hora de colocá-las em prática. A boa notícia é que a Lua entra em Aquário à noite, o que promete animar os relacionamentos em geral. COR: Rosa PALPITES: 59, 23, 04



VIRGEM 23/08/ a 23/09
Você começa o domingo dando um show de bom humor e simpatia, especialmente com pessoas próximas e familiares. É um ótimo momento para fazer uma fezinha, apostar em jogo, sorteio ou participar de uma rifa! Mas é no romance e na conquista que a sua estrela deve brilhar mais forte e será quase impossível alguém resistir ao seu carisma. COR: Azul PALPITES: 07, 20, 34



LIBRA 24/9 A 22/10
O astral será ótimo para curtir os familiares ou descansar no seu canto neste domingo. Mudanças que podem deixar a sua casa mais aconchegante ou melhorar a convivência com o pessoal podem ser feitas agora. No amor, doses caprichadas de romantismo ajudam a derreter o coração de quem ama. COR: Azul-esverdeado PALPITES: 13, 59, 22



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
O feriadão prolongado segue animado e o domingo tem tudo para ser perfeito para fazer contatos, curtir um passeio ou embarcar em uma viagem rápida. A vida amorosa reserva muitas novidades e você estará imbatível na conquista ou nos momentos com quem ama. À noite, porém, pode pintar atrito com o par e cresce a vontade de ficar no seu canto. COR: Amarelo-escuro PALPITES: 57, 30, 10



SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
No que depender das estrelas, você pode receber uma grana que estavam te devendo ou até ganhar dinheiro por conta própria, já que os astros seguem favorecendo as finanças. A diversão tem tudo para crescer mais tarde, mas não exagere e cuide da saúde também. Um bom papo e muita diversão deixa tudo mais gostoso na vida a dois. COR: Lilás PALPITES: 52, 20, 11



CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
O domingo começa animado e você terá pique para encarar qualquer programa que pintar pela frente. Uma viagem rápida, decidida de última hora, pode ser o que faltava pra dar uma levantada no seu ânimo. A vida amorosa fica mais gostosa ao longo do dia. COR: Azul-royal PALPITES: 20, 07, 43



AQUÁRIO 21/1 A 18/2
Domingo, e a manhã será ideal para desacelerar, ficar mais no seu canto, repensar algumas coisas e até meditar um pouco, se tiver a oportunidade. Clima de mistério e sedução taca fogo na conquista, mas é a entrada da Lua em seu signo à noite que faz a diferença e reforça sua confiança para ir atrás do crush. Tem compromisso? Mostre seu lado atrevido e pegue leve no clima. COR: Azul-turquesa PALPITES: 31, 50, 05



PEIXES 19/2 A 19/3
Domingo pede paciência. Evite brigas de manhã, pois haverá maior leveza e descontração com a Lua em Escorpião. Programas culturais e passeios estão com ótimas vibes! Aproveite para ampliar seu círculo de amigos. Mas tenha cautela à noite, a sinceridade excessiva pode provocar problemas no amor. COR: Branco PALPITES: 29,54,11

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Recipiente para compotas	Ingrid Bergman, atriz do Cinema	É liderado por Miguel Díaz-Canel	São indicados por velas em bolos	Iodo (símbolo)	Elizabeth II
Conceito confundido com sedentarismo					A indústria que iniciou a Revolução Industrial (Hist.)
A política defendida pela FUNAI					
				Corta (a grama)	
Único constituinte do diamante	Item numérico de endereços		Nome adotado por 12 papas		Peca principal do xadrez
Estado do Parque do Jalapão (sigla)	Aguçar; estimular		Caminho, em inglês (?) Prattes, ator		
Bexiga, ureter ou uretra (Anat.)					
Cidade egípcia da Praça Tahrir	Gênero de filme policial				Roberta Miranda, cantora sertaneja
			Filtrar Rio russo-cazaque		Dispositivo como o HDMI (Inform.)
Personagem de Bram Stoker				1.101, em romanos Expressão de alegria	
					Parente homenageado em 26 de julho
Espaço percorrido Longe, em inglês	Carro, em inglês Instrumento de teclas		Estrondo, em inglês Ave natalina		
Justificativa do fatalista para catástrofes	Que pode ser tocado Armadilha, em inglês				
		O da Neblina é o mais alto do Brasil		Exame que detecta lesão hepática	
Sentimento da pessoa com raiva		Fogueira de rito funerário hindu			Oito vezes campeão
Criador de cães					
Deus da luz e da beleza (Mit. grega)			Planeta visto da estação espacial		

BANCO 3/alt — car — far. 4/ang — noir — path — trap. 5/apolo. 8/conector. 11/indigenista.



● GAROTA DO MOMENTO 18h

SEGUNDA-FEIRA (21)
Juliano expulsa Basílio da empresa, e Zélia o questiona sobre a autenticidade de sua certidão de casamento com Maristela. Ulisses procura Glorinha. Maristela descobre que Basílio forjou o casamento com ela. Bia tenta retomar sua amizade com Celeste e Eugênia. Basílio explica seu plano contra os Alencar para Clarice e Beatriz. Raimundo e Beto desconfiam do comportamento de Celeste. Celeste tem um sangramento. Clarice descobre que Valéria está morta.

TERÇA-FEIRA (22)
Clarice sonda Maristela sobre a morte de Valéria. Basílio prova a autenticidade de seu

casamento com Maristela. Celeste conta a Lígia sobre a gravidez. Zélia garante a Basílio que será sua inimiga. Clarice conta a Beatriz sobre Valéria. Beatriz pede que Basílio proteja Clarice dos Alencar. Anita confronta Edu sobre o estado de Celeste. Lígia se emociona quando Celeste a chama de mãe. Bia sofre com a rejeição de suas amigas e pede ajuda a Ronaldo. Basílio revela a Maristela que Juliano a está dopando.

QUARTA-FEIRA (23)
Basílio explica seu plano a Maristela. Lígia conversa com Raimundo sobre a gravidez de Celeste. Beto e Ronaldo apoiam Celeste. Basílio se muda para a mansão dos

Alencar. Celeste afirma que se casará com Edu. Maristela confronta Juliano sobre tê-la dopado. Raimundo conversa com Alfredo sobre a situação de Celeste. Ronaldo orienta Bia sobre como pode se reaproximar de Celeste.

QUINTA-FEIRA (24)
Juliano desconfia de Clarice. Clarice mostra a Teresa suas telas de arte. Vera conversa com Celeste. Beto lamenta por Clarice não acreditar em sua história sobre Bia. Raimundo autoriza o casamento de Edu com Celeste. Juliano percebe rastros de tinta no sapato de Clarice. Sérgio sofre pelo afastamento de Jacira. Juliano confronta Teresa. Maristela e Basílio demitem Zélia. Bia

tenta se reaproximar de Celeste e Eugênia. Maristela se apressa em marcar a data do casamento de Beto e Bia. Zélia e Juliano deduzem que Clarice voltou a pintar.

SEXTA-FEIRA (25)
Raimundo lamenta o sofrimento de Beto com seu futuro casamento com Bia. Maristela e Bia comentam sobre o colar de joias roubado. Jacira compra o colar de Coralina, sem que as duas saibam que se trata de uma joia valiosa. Beatriz afirma a Clarice que Bia mente sobre Beto. Topete pede Eugênia em namoro. Clarice pede que Bia confesse a verdade sobre suas artimanhas contra Beatriz. Juliano confirma que Clarice mudou seus remédios.

Mônica alerta Zélia sobre a visita de duas mulheres misteriosas.

SÁBADO (26)
Zélia se revolta contra Mônica e teme que Clarice tenha descoberto sua real identidade. Bia nega que tenha armado contra Beatriz. Eugênia rejeita o pedido de namoro de Topete. Eugênia e Jacira se preocupam com a saúde de Teresa. Alfredo confronta Juliano sobre a brincadeira de mau gosto com Teresa. Alfredo, Teresa, Eugênia e Jacira vão à praia. Clarice percebe que Juliano a está dopando novamente.

● VOLTA POR CIMA 19h

SEGUNDA-FEIRA (21)
Madalena sente a presença de Lindomar ao entrar na igreja, e se emociona. Joyce ajuda Osmar a chegar à igreja. Jô vê Caçapa e Zezito conversando, e decide seguir os dois. Gerson deixa a cadeia. Chico e Cacá ajudam Jô. Madalena e Jão se casam. Violeta e Marco ficam juntos. Joyce fica entre Osmar e Sebastian. Jô e Cacá entram em confronto com Zezito e Caçapa. Jin foge para se encontrar com Tati. Rodolfo avisa a Marco do sumiço de Gerson. Osmar pede o divórcio para Violeta. Jin e Tati ficam juntos. Doralice consegue um coração para seu transplante.

TERÇA-FEIRA (22)
Madalena, Jão e Alberto se alegram com Doralice. Jin fala com Tati sobre o contrato com sua produtora. Doralice chega ao hospital para a cirurgia. Passam-se alguns meses. Chega o dia do último show



REPRODUÇÃO/ TV GLOBO

de Jin, e Tati fica animada. Violeta faz uma proposta para Cacá. Joyce e Osmar namoram, e Sebastian sofre. Matias se aproxima de Sílvia. Gerson pede ajuda a Rodolfo. Violeta se encontra com Gerson. Jão se preocupa com Nando. Nando é internado em estado grave.

QUARTA-FEIRA (23)
Rosana reza pela recuperação de Nando. Jão e Edson descobrem que Nando precisa de um transplante. Tati e Cida conversam com Miranda. Gerson dispensa Violeta. Jin volta para a casa de Doralice. Miranda se culpa pelo que houve com Nando.

Jão pesquisa sobre o caso de Nando. Jô se insinua para Roxelle. Cacá pensa em aceitar a proposta de Violeta. Osmar chama Joyce de Violeta. Jão conversa com o médico sobre o transplante de Nando.

QUINTA-FEIRA (24)
O médico explica os

procedimentos da doação de órgãos para Jão. Joyce sugere que Osmar investigue a história de Violeta. Chico reclama de Cacá cogitar a proposta de Violeta. Cida pede que Miranda assuma sua responsabilidade sobre o caso de Nando. Gerson pede apoio de um membro da cúpula para atacar Osmar. Gigi é chamado para dar uma entrevista sobre sua trajetória de vida. Nando revela para Rosana sobre Miranda. Edson, Rosana e Nando se surpreendem com Jão. Osmar conversa com o advogado de Violeta. Rosana procura Neuza.

SEXTA-FEIRA (25)
Penúltimo capítulo. Não será divulgado.

SÁBADO (26)
Último capítulo. Não será divulgado.

● VALE TUDO 21h

SEGUNDA-FEIRA (21)
Raquel tem uma dura conversa com Maria de Fátima. Tiago dispensa Vera ao descobrir que o pai a pagou para ficar com ele. Maria de Fátima pede desculpas a Rubinho. Ivan lamenta por não ter tido oportunidade de conhecer Marco Aurélio. Maria de Fátima diz a César que Afonso olhou para ela com interesse. César e Maria de Fátima admitem que se gostam. Cecília diz a Tiago que não pode escondê-lo na pousada. Cláudia recebe orientações de Marco Aurélio para entregar uma mala a um contato em Porto Rico.

TERÇA-FEIRA (22)
César pede uma carona a Marcondes para o Rio. Heleninha fica aliviada ao saber que Tiago está com Cecília e Laís. Aldeide conta

a Ivan sobre Rubinho. Renato fica arrasado ao saber de Rubinho. Tiago se nega a contar para Heleninha o que o fez fugir. Fátima pede ajuda a César para conquistar Afonso, a fim de que ambos possam usufruir do dinheiro da família Roitman. Marco

QUARTA-FEIRA (23)
César e Maria de Fátima tentam abrir a mala que o modelo roubou quando desembarcou do jatinho. Marco Aurélio desconfia de Marcondes. Consuelo avisa a Ivan que Marco Aurélio não olhou seu projeto para a compra de aeronaves chinesas. Helena diz a Ana que se sente incapaz de ajudar Tiago. Raquel desconfia de Gilda. Daniela conta a Consuelo que desconfia de que Gilda esteja roubando Raquel Renato procura Raquel para oferecer

ajuda. Marcondes conta a Marco Aurélio que deu carona a César e que talvez ele tenha trocado a mala por engano. Maria de Fátima e César se surpreendem com o conteúdo da mala roubada.

QUINTA-FEIRA (24)
Maria de Fátima e César acreditam que a mala era de Rubinho. Daniela ajuda Raquel a arrumar os pertences de Rubinho e encontram sua mala. Marco Aurélio demite Marcondes e manda Freitas procurar César. Maria de Fátima se aproxima de Afonso. Renato sugere que Leila concorra ao cargo de secretária em sua agência. Marco Aurélio contrata o detetive Gervásio para encontrar César. Maria de Fátima e César fazem planos para separar Afonso e Solange. Raquel e Ivan conversam sobre Gilda. Tiago

aceita o pedido de desculpas de Marco Aurélio e avisa ao pai que ficará na casa de Celina. Luciano avisa a Ivan que seu projeto foi aprovado.

SEXTA-FEIRA (25)
Maria de Fátima rejeita o dinheiro do seguro de vida e a mala de Rubinho. Gilda confessa que roubou Raquel e agradece a segunda chance. Marco Aurélio se apossa da ideia de Ivan sobre a compra das aeronaves chinesas. Gervásio invade a casa de César e o ameaça. Solange faz as pazes com Afonso e promete viajar com ele. Gervásio avisa a Marco Aurélio que tem certeza de que César não sabe nada sobre os dólares. Maria de Fátima, com a ajuda de César, Olavo e um hacker, acessa o computador de Solange. Solange fica desesperada

quando percebe que o arquivo do projeto que fez sumiu. Raquel promete a Ivan que resolverá o despacho da mala de Rubinho.

SÁBADO (26)
Afonso briga com Solange depois que ela o avisa que não poderá viajar. Marco Aurélio promete a Tiago que regularizará sua guarda com Heleninha. Maria de Fátima sabota Solange. Poliana faz uma proposta a Raquel, e Ivan a incentiva. Poliana avisa a Raquel que eles ganharam a concorrência do restaurante. Raquel alerta Ivan sobre um acidente com uma aeronave da TCA. Marco Aurélio teme a repercussão da notícia do acidente. Heleninha fica apavorada ao ver as malas de sua mãe na casa de Celina. Odete avisa a Celina que em breve chegará ao Brasil.



Sleep experience: o quarto futurista

A nova abordagem propõe um ambiente sofisticado, de linhas limpas e paleta cromática neutra

O conceito de quarto futurista vem se consolidando como uma tendência no design de interiores contemporâneo, unindo estética minimalista, funcionalidade e uma atmosfera sensorialmente confortável. Longe das representações caricatas do futurismo tradicional, com excessos de elementos metálicos e tecnologia exposta, a nova abordagem propõe um ambiente sofisticado, de linhas limpas e paleta cromática neutra.

Protagonistas

Os tons pastel são protagonistas, como branco, bege, nude e cinza, formando a base cromática para trazer a sensação de amplitude e leveza espacial. Essas cores favorecem a difusão da luz natural e funcionam como pano de fundo para a introdução de outras texturas e formas no design dos móveis e objetos adjacentes.

Revestir

Os revestimentos têxteis ganham destaque, agregando conforto tátil e sofisticação. O linho, com sua textura natural e leve irregularidade, proporciona um visual orgânico e contemporâneo. A algodão, por sua durabilidade e tramas suaves, confere estrutura e peso estético equilibrado. Já o veludo, aplicado pontualmente, introduz um toque de elegância e aconchego ao espaço.

Design atual

O mobiliário de um quarto futurista se caracteriza por traços arredondados e design fluido, evitando ângulos retos e formas rígidas. A cama com cabeceira curvilínea, poltrona com base escultural e mesas de apoio com bordas suaves compõem a identidade do espaço. A ergonomia, beleza e design se fundem em peças que são, ao mesmo tempo, funcionais e escultóricas.



Luz em cenas

A iluminação, por sua vez, é pensada para criar uma ambientação acolhedora e adaptável. Sistemas de LED embutido, luminárias com difusores opacos e pontos de luz indireta proporcionam uma luz quente e suave, promovendo conforto visual e valorizando volumes e texturas.

O futuro é aqui

O quarto futurista traduz o espírito do design atual: uma busca pelo essencial, pelo bem-estar e pela estética atemporal, com uma linguagem visual que antecipa o futuro sem deixar de acolher o presente.

GIRO DO DESIGN

- As obras do conceituado artista plástico Petrillo, que tem a Hiato Espaço de Arte, situada na Rua Coronel Barros, faz sucesso nos cenários da novela "Vale tudo", um remake da Rede Globo de Televisão.
- Um destaque para a mesa de Páscoa, que a advogada Jane Sotto Maior idealizou em sua casa, para receber a família. De bom gosto e elegante, pontificou elementos contemporâneos com o clássico.
- Um aliô especial para a empresária Roberta Loque, que apresenta uma coleção encantadora no aconchegante espaço da sua loja de decoração, "Bolhas de Sabão", situada na Rua São Mateus.
- A coleção Home, por "Lela Priamo", onde a arte encontra a essência do luxo, com design assinado por Fernando Priamo e Lucimara Vilela, está simplesmente impecável.
- Um agradecimento especial ao marketing do Mister Shopping, no comando da competente e dedicada Laene Victor, que atuou com sucesso na Go Mídia.
- À mesa, alinhamos nosso corpo, trabalhamos nossa mente, fortalecemos nosso espírito (Giselle da Rosa). Feliz Páscoa!

PATROCINADORES

CONCEITO | Dommanni

CASA MATOS
Prazer em Construir

Coffee
time

FICHA TÉCNICA

- **Design:** Conceito Dommanni (Avenida Doutor Deusdedith Salgado1.495 - Bairro Cascatinha)
- **Fotos:** Yan Gabriel (fotógrafo)
- **Produção e estilo:** Adriana Barros





COSTELINHA é servida com arroz, feijão, macarrão, couve e angu

TRADIÇÃO DO CENTRO

As histórias e a costela do BAR DO FUTRICA

Aprenda a fazer
o prato que é
sucesso nas
quartas-feiras do
estabelecimento

Renato Knopp*
renatoknopp@tribunademinas.com.br

A história do Bar do Futrica é longa. Em 1957, Geraldo Vieira, conhecido como Futrica, comprou de um grego um bar na Galeria Hallack, no Centro de Juiz de Fora. Junto com o estabelecimento, recebeu dois presentes: a receita de uma pizza (segredo guardado a sete chaves, passado de geração em geração) e várias garrafas cheias de água, em vez de destilados.

Nessa época, Sidney Alves Vieira, filho de Geraldo, já se mostrava interessado pelo bar. Mas foi só com 19 anos, depois de estudar por alguns anos desenho na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que teve certeza de que seguiria o ofício herdado do Futrica - assim como o nome como passaria a ser conhecido.

Logo que se casou, em 1974, seu pai desejava vender o espaço. Mas Sidney bateu de frente e o convenceu a permanecer com o estabelecimento. “Larguei toda a minha vida pelo bar”, diz. Em todos esses anos, passou por diversas dificuldades, como quando precisou ficar internado em razão da Covid-19, além das negociações para comprar por completo o bar e as mudanças pelas quais o espaço sofreu - apesar de o chão ser o mesmo desde o início.

Até que, atualmente, ele é relações públicas do estabelecimento, que é gerido por seu filho, Rondinely. “Aqui foram criados meus filhos. Agora sou funcionário dele. Trabalho com todo o carinho.”

Fato é que essa conversa sobre sua vida surge como um parênteses do assunto principal, que é a costelinha do Bar do Futrica. “É meu prato favorito da casa.” Quando questionado o motivo de esse ser o seu prato favorito, Futrica destaca que a costelinha sempre vem bem acompanhada, dando sustância aos clientes das quartas-feiras, dia em que o prato é servido no bar.

“Muitos vem aqui e pedem a costelinha. O pessoal gosta dela com uma cerveja. Quem faz o prato é a Deia. Ela é especial, cozinheira da casa há 42 anos.”

Para além de seu trabalho no bar, o que tem o mobilizado bastante é o livro que pretende lançar, “Futricando emoções”, que homenageia sua falecida esposa e o relacionamento que tiveram, que durou 56 anos.

***Estagiário sob supervisão da editora
Cecília Itaborahy**



LEONARDO COSTA

SIDNEY herdou o Bar do Futrica de seu pai; hoje, ele é relações públicas do estabelecimento

COSTELINHA DO BAR DO FUTRICA

Por Sidney Alves Vieira

INGREDIENTES

- 3kg de costelinha de porco
- 1 colher (sopa) de banha ou óleo
- 2 cebolas médias
- 4 dentes de alho picados
- Sal

MODO DE PREPARO

Primeiro, corte a costela separando cada osso e tempere com um pouco de sal. Aqueça uma panela grande, adicione a gordura e as costelas. Em fogo alto, refogue as costelas até que elas fiquem levemente douradas de todos os lados. Em seguida, adicione a cebola e refogue. Acrescente três dentes de alho na panela (reserve um para o final), após isso deixando-os refogar um pouco. Coloque um pouco de água, até quase cobrir as costelas, para soltar os sabores do fundo da panela, e mexa. Tampe a panela e deixe cozinhar em fogo baixo até começar a secar. Quando começar a grudar, volte a colocar água e vá repetindo esse processo até que a carne esteja desmanchando. Quando a carne estiver no ponto, adicione o dente de alho, e cozinhe por mais uns 5 minutos. No bar, a costela é servida junto ao arroz, feijão vermelho, macarrão, couve e angu.

ARTETERAPIA

Isabel Noly: autodescoberta por meio da arte

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Quando Isabel Noly se formou na Faculdade de Psicologia, foi trabalhar como recursos humanos de uma empresa, ofício comum para profissionais recentes como ela. Sua formação na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) já tinha sido bem “dentro da caixinha”, como define. Começou a estudar para concurso e logo foi trabalhar com psicologia do trabalho. Mas algo também não parecia funcionar. “Comecei a ter problemas psicológicos. Foi um processo de desmotivação e uma frustração enorme. E então, por conta própria, comecei a fazer macramê.” Foi esse pontapé de contato com a arte, por meio da técnica manual em criar nós, que fez com que ela recuperasse algo muito importante para si mesma e que começasse também a pensar outras trajetórias que poderia seguir. A ideia de tentar entender o que acontecia com a própria cabeça quando se sentava para fazer os trabalhos artesanais fez com que quisesse se aprofundar no potencial terapêutico da arte. Hoje, é esse potencial que busca explorar com a arteterapia, em trabalhos de grupo e individuais.

Ela explica que o fazer manual a resgatou, em um momento importante, de uma dor profunda. Foi a partir disso que decidiu procurar saber mais sobre como alinhar essa veia artística, que já tinha, com a sua formação acadêmica. Na sua família, composta por muitas mulheres, o fazer da costura e do tricô já eram bastante presentes, mas tinham ficado de lado durante a sua adolescência e vida adulta.

Ela então começou uma pós-graduação em Arteterapia pela Clínica Pomar, no Rio de Janeiro, e iniciou um processo de mudanças em sua vida: pediu exoneração do trabalho, voltou a morar com a mãe e voltou para sua cidade natal, Juiz de Fora. Foi um processo longo, até pelo medo das incertezas que sentiu, mas que também fez com que ela tivesse bastante certeza sobre o que queria fazer. “Eu me encontrei. Não tinha como eu não trabalhar com arteterapia depois de tudo que eu vivi.”

O objetivo da arteterapia, como ela explica, é desenvolver um processo terapêutico com objetivo de fortalecer o autoconhecimento, promover saúde mental, a elaboração de questões da experiência humana e incentivar uma descoberta maior de cada pessoa sobre si mesma. “Em outras terapias, a principal ferramenta de trabalho é a fala. Na arteterapia, o recurso principal é a relação espontânea com a arte (...) Cada material usado tem uma potencialidade terapêutica”, explica. Ela exemplifica que a tinta funciona, nesses momentos, como uma forma de trabalhar a fluidez e a liberdade; assim como a argila trabalha com a sustentação, a concretização de algo. “Sabe quando as pessoas falam ‘Ah, o meu crochê é a minha terapia, porque esqueço dos meus problemas quando faço’? Isso traz uma confusão. Porque o método da arteterapia é outra coisa. Não é para esquecer dos nossos problemas, mas para pensar sobre ele sob perspectivas diferentes. A arte ajuda a ampliar nosso olhar”, explica.

Com esse trabalho, muitas pessoas chegam até ela também já tendo esse interesse pela arte, que no entanto ficou esquecido em outras etapas da vida. E também tem quem chegue pensando que é preciso um conhecimento prévio ou a aprendizagem de determinadas técnicas. Mas esse não é o objetivo: “A arteterapia é diferente de um curso de artesanato. Nós não temos preocupações com produções técnicas ou estéticas. Se focarmos nisso, desperdiçamos o potencial de auto revelação que a arte espontânea tem. Buscar a perfeição pode silenciar essa revelação.” Todas as práticas, portanto, são feitas pensando nessa facilidade e na possibilidade de explorar materiais como barro, bordado, colagem, mosaico, fios, aquarela, argila, carvão etc. Para ela, é notável como, enquanto a fala é capaz de esconder muita coisa, a arte acaba revelando de outra forma, que muitas vezes foge do controle mais consciente de quem está em processo terapêutico.



VEIA ARTÍSTICA já era forte em sua vida, mas tomou forma durante período de “crise”

Perspectiva de gênero

Atualmente, ela atende em seu ateliê, no Bairro Cascatinha, onde funciona a casa “Mulher tá on”. Trata-se de uma comunidade com vários serviços voltados para a perspectiva feminina de cuidados, empreendimentos e inovação. Esse olhar de gênero está presente também em seu trabalho, que atualmente acontece com atendimentos individuais ou em grupo, sendo os grupos apenas de mulheres. Nesses atendimentos, ela faz a proposta de um fio guia que leve à reflexão, e que atravessasse todas as mulheres. Os materiais também são usados de forma expressiva, com cada objetivo; depois que a mulher produz, há o momento de partilha, que pode se organizar verbalmente para cada uma falar sobre a prática e chegar às próprias conclusões. “Trabalho com história de vida, o presente e, em seguida, um olhar para o futuro e como se abrir para o mundo. A partilha ajuda a nomear coisas em você mesma das quais a própria pessoa não tinha se dado conta ainda. É uma forma de se perceber no coletivo, e ver que não está sozinha.”

Em seguida, ela traz contribuições sobre os trabalhos e estimula as reflexões. Não é uma interpretação, como explica, mas uma forma de trazer percepções sobre os trabalhos apresentados. E, também para ela, a arteterapia tem essa força de estimular com que as mulheres se sintam livres e autorizadas para criar. “Costumo dizer que as mulheres que vêm aqui fazer arteterapia são mulheres que querem olhar para dentro com honestidade e com coragem.” Por isso, o processo total dura cinco meses, com o mesmo grupo, e ao final também os laços entre essas mulheres tomam força.

Reencontro com as possibilidades

Isabel, hoje com 31 anos, já trabalhou com mais de dez grupos de arteterapia além de seus pacientes individuais, mas mantém o macramê, que a ajudou financeiramente no momento de transição de carreira, como um hobby. “Fui entendendo que busquei o macramê, naquele momento, por ser uma tecelagem que sai de um novelo e

pode produzir coisas novas e diferentes. Representa novos caminhos, não precisa nem de agulha, tem que ser feito conduzindo os fios por conta própria, a partir do que a vida entregou. É uma transformação”, diz.

Foi a partir dessa transformação que teve um reencontro com as possibilidades para si mesma, que resultou

também na geração de oportunidades para outras pessoas, muitas inclusive que procuram a arte como vocação após a terapia, porque também tomam coragem para encarar esse fazer artístico. “Essa ampliação do olhar foi essencial pra mim. E entendi que meu lugar era unindo a arte e a terapia, e assim tem sido.”

ALESSANDRA REZENDE/ DIVULGAÇÃO



EM GRUPOS, mulheres se reconhecem no coletivo e partilham vivências



Aquiles Rique Reis,
vocalista do MPB4

Salve um novato e grande violonista

Hoje trataremos do álbum “Vivo sonhando” (independente, através de campanha de financiamento coletivo), de Gabriel Veras. É seu primeiro trabalho como solista de violão de seis cordas: apesar de fera no violão de sete cordas, ele usa-o apenas quando acompanha cantores e solistas. Com oito faixas, cuja direção musical foi entregue ao violonista e compositor Iuri Bittar, Gabriel se dá ao choro, aos tangos brasileiros, ao afrosamba e a outros gêneros do repertório popular violonístico.

Mas o que impressiona em “Vivo sonhando”, muito mais até do que o fato de ser o primeiro de um jovem, é a forma como Gabriel se entrega ao instrumento: com rara coerência melódica. Por mais que outros jovens também se dediquem hoje ao violão (salve eles!), sempre haverá espaço para um se sobressair e despontar como o craque da parada, aquele que, pleno de emoção nas mãos, tem os dedos aptos a burilar os arranjos, ora carregados de sentimento, ora com dedilhados enérgicos.

Particularmente, prefiro o comedimento à intensidade dos violonistas. Mas o que mais admiro mesmo é quando estas duas virtudes se tornam cúmplices do músico, alçando-o ao elenco dos bambas do instrumento.

E a sonoridade do violão do cara? Meu Deus, o que é aquilo? Gabriel Veras toca demonstrando gostar do que brota do seu violão - sem dúvida, um instrumentista com autoestima em alta -, deixando transparecer a alegria de poder oferecer ao ouvinte o que ama fazer com seu ofício. Ofício este que ele ainda irá desenvolver e que, evidentemente, aperfeiçoará para seguir encantando os amantes da boa música instrumental.

“Vivo sonhando” (Garoto): o violão vem despertando sentimentos. Bela abertura



FOTO REPRODUÇÃO

de tampa. “Interrogando” (Joa?o Pernambuco): os dedos vibram na obra imortal do genial João Pernambuco, acrescentando-lhe vigor. “Amigo sena” (Canhoto da Paraíba): não poderia faltar, e aí esta o grande Canhoto, pelas mãos de Gabriel. “Enigma” (Garoto): outro grande tema do mestre vem soar nos ouvidos agradecidos do ouvinte. “Odeon” (Ernesto Nazareth): bem-vindo o choro de Nazareth, aqui trazido pela emoção de Gabriel.

“Três colinas” (Iuri Bittar): Bittar diz presente com esta bela peça. “Choro triste” (Aymore? - 1908/1979): tão triste quanto lindo é este choro de Aymoré. “Canto de xango?” (Baden Powell): não sei como vai ser, mas Baden tem que ouvir Gabriel Veras tocar esse canto que, carregando a força das entidades sagradas, abençoa compositores e intérpretes.

Daqui do meu canto, saúdo Gabriel Veras e seu violão!



Marcos Araújo
Jornalista

3 MILTOQUES | Do rótulo para o conteúdo

Ao caminhar pelo shopping, fui surpreendido pela vitrine de uma das lojas. Era muito iluminada e tinha uma decoração que dava destaque ao dourado. No seu interior, havia objetos que, nitidamente, intentavam se parecer com peças de luxo, mas que, com um olhar mais atento, revelavam-se meras imitações.

Logo pensei no esforço que o decorador do espaço havia feito para montar um cenário capaz de desviar a atenção da falta de originalidade dos produtos. Estava clara a tentativa de iludir o consumidor, agregando valor às peças apenas pelo fato de estarem expostas de forma suntuosa. Tal como o brilho que luzia naquele ambiente, era evidente que toda aquela atmosfera havia sido projetada mais para parecer do que para ser. Imediatamente, tive um gatilho (expressão que anda muito na moda) e passei a refletir sobre a importância das vitrines em um mundo centrado no poder da imagem.

É curioso como a gente se acostuma a julgar pelas vitrines, e a se deixar convencer por elas. Claro que este texto não é sobre peças falsificadas, mas sim sobre nós. Sobre como somos persuadidos a julgar as pessoas pelas roupas, títulos, sorrisos fotogênicos, redes sociais cheias de filtro. Tudo muito bem disposto, bem iluminado, mas também bem raso. Estamos na era dos rótulos, pois, praticamente, ninguém está interessado nos conteúdos. A embalagem vive seu momento de ápice mais agora do que em qualquer outra época, e é muito difícil escapar dessa lógica.

Porém, precisamos saber o que de fato restará depois que tudo isso passar, porque só o que vemos de fora não se sustenta. Chega um momento da vida em que somos surpreendidos pela certeza de que o que importa mesmo raramente está à mostra. Na verdade, está nos bastidores, no silêncio, no gesto que ninguém viu, no conteúdo sem embalagem.

Neste domingo de Páscoa, que pode ser compreendida como um símbolo de renovação, renascimento e esperança, que possamos começar a pensar sobre a travessia de um estado para outro: do parecer para o ser e do rótulo para o conteúdo. Que sejamos capazes de olhar para além das embalagens, nossas e dos outros, e reconhecer o valor que habita no que não está exposto, no que é discreto, mas essencial. Porque é do lado de dentro que a vida acontece de verdade.



FOTO: PIXABAY

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem
Militar união séria 60a
ou + 99143-6483



**EXPLORAÇÃO
SEXUAL DE
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES
É CRIME**

IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO

DENÚNCIA MUNICIPAL
0800 283 7991

ASSINE A

TRIBUNA DE MINAS



O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA

ESCOLHA A SUA ASSINATURA. TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL TERÇA A SEXTA E AOS DOMINGOS 60,00 POR MÊS	ANUAL QUINTA, SEXTA E DOMINGO 48,90 POR MÊS	ANUAL SEXTA-FEIRA E DOMINGO 27,23 POR MÊS	EXECUTIVA ANUAL TERÇA A SEXTA-FEIRA 42,85 POR MÊS	ANUAL SOMENTE AOS DOMINGOS 16,94 POR MÊS
---	--	--	--	---

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 3313-4444 | 32 98423-1678

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DE 08H30 ÀS 17H30



SEJA UM ASSINANTE

BAÚ DA MIX

OS SONS
INESQUECÍVEIS
DE ARTISTAS QUE
FIZERAM A HISTÓRIA
DA MÚSICA

SNOOP DOGG
MARIAH CAREY
AEROSMITH
MADONNA
COLDPLAY

SÃO ALGUMAS DAS FIGURAS
CARIMBADAS NO PROGRAMA.



**O MELHOR MIX
DO BRASIL!**



ARTWORKpropaganda

TM COLUNISTA LUIZ HENRIQUE

Os conteúdos do colunista Luiz Henrique abordam assuntos atuais e relevantes de interesse do universo do design de interiores, arte clássica contemporânea, arquitetura e tudo relacionado à estética dos ambientes e muito mais.



REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE



TRIBUNA DE MINAS



T



CASA MATTEOS
Prazer em Construir





ARTWORKpropaganda



BAÚ DA MIX

Os sons **inesquecíveis** de artistas que **fizeram a história da música.**

Snoop Dogg, U2, Mariah Carey, Aerosmith, Madonna e Coldplay são algumas das figuras carimbadas no programa.

O MELHOR MIX DO BRASIL!

